RECIFE
Terça-feira, 25 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 30.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Terça-feira, 25 de fevereiro de 1913
ANNO 89 — N. 30.

ASSIGNATURAS
Na capital..... ANNO........ 24$000 SEMESTRE........ 12$000 TRIMESTRE........ 6$000 | Fóra da capital........ 28$000 14$000 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 / Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo Nacional)

INTERIOR

Politica mineira

Rio, 23 (Retardado pelo telegrapho)

O "Diario de Minas", orgão do partido governista, publicou em seu numero de hontem a seguinte nota: "Declarando que somos do partido republicano mineiro, julgamos do nosso dever oppôr solemne e formal contradicta a umas tantas versões que, a proposito da questão da escolha do candidato á successão presidencial da Republica, têm sido postas em circulação por alguns collegas da imprensa carioca.

A discreta attitude até agora mantida pelo partido mineiro, está de accordo com a indole e com as tradições politicas mineiras cuja orientação têm sido invariavelmente as mais democratica, aguardando sempre as inequivocas demonstrações da opinião nacional para encaminhar, consoante esta vontade, sua conducta politica, tendo os elementos preponderantes da politica mineira quem os representante no seio do governo federal e lhes seja depositario da mais absoluta confiança. E' natural que taes elementos descansem na acção serena e patriotica d'aquelle que é, por todos os titulos, um representante genuino da opinião mineira.

Sem embargo d'esta razão determinante da reserva com que até hoje nos temos mantido precisamos declarar, uma vez por todos, que reina a mais completa harmonia politica no Estado, e que o eminente compatricio dr. Francisco Salles, honrado ministro da Fazenda, é e continuará a ser um dos mais dignos depositarios da confiança e do pensamento politico do governo, do partido republicano e do povo mineiro."

Ruy Barbosa

Rio, 23.

O dr. Alcino Guanabara declarou numa entrevista, que jamais conferenciou com o senador Ruy Barbosa afim de negociar qualquer accordo com o general Pinheiro Machado; e acrescentou: "considero dr. Ruy Barbosa o mais eminente representante da nossa capacidade e da nossa cultura dentro do paiz e em toda a America, e o admiro tanto que desejara dispor de elementos para fazel-o Presidente da Republica."

Animaes para o serviço do exercito

Rio, 23.

Os ministros da guerra e da agricultura estão combinando providencias para a creação de cavallos de guerra no posto zootechino do Pinheiro.

O caso dos caixotes

Rio, 23.

Prosegue durante todo o dia de hontem o inquerito aberto pela policia sobre o roubo dos autos do processo contra os implicados no furto dos caixotes de 1.400 contos.

Os trabalhos foram interrompidos á meia noite e proseguirão amanhã, não obstante ser feriado.

O candidato

Rio, 23.

O "Correio da Manhã", de hoje, diz que o general Pinheiro Machado traz do sul um nome que já, anteriormente á sua partida para Porto Alegre, deixára combinado e assentado de accordo com o marechal Hermes da Fonseca.

Accresce que se vae levantando no proprio seio do P. R. C. um movimento surdo contra essa candidatura que o marechal Hermes e o general Pinheiro tanto affagam. "Será essa rebellião suffocada a tempo de não dar ensejo a uma dessidencia?

"Pode ser que sim, prosegue o "Correio", mas em todo caso o que se nos afigura fóra de duvida é que a deliberação do P. R. C. trará surprezas, e surprezas que talvez provoquem uma nova campanha semelhante á do civilismo".

Suicidio

Rio, 23.

Está averiguado que o ex-deputado Espiro Santo não morreu de morte natural e sim disparando um tiro no ouvido. Presume-se que o levaram a isso embaraços e difficuldades de vida.

Dr. Barbosa Lima

Rio, 23.

Entrevistado por um jornalista, o dr. Barbosa Lima disse que o candidato da nação brazileira não podia ser outro senão o dr. Ruy Barbosa que diariamente nos assombra com a sua resistencia e a sua energia; que só elle poderá por as coisas no seu logar, encaminhando o paiz para a ordem e o progresso, afim de levantar perante o mundo o conceito do Brazil; tão rebaixado no governo Hermes. Continuando diz: "Pode ser uma aventura mas o povo está ao nosso lado; e é preciso combater sempre, uma vez, duas, tres, muitas vezes, até vencer essa politica de assalto dirigida pelo sr. Pinheiro Machado e seus asseclas que se não contentaram de tomar a presidencia, mas foram muito além, envolvendo os Estados, levando-os á garra pela violencia, pelo bombardeio, pela dynamite, pelo fogo, pela destruição. Esperamos apenas a palavra de Ruy Barbosa para agir. O civilismo avoluma-se em Minas sempre firme; em Pernambuco e Ceará contamos com grandes elementos. S. Paulo não desmentirá as suas tradições de liberdade e civismo. E' preciso haver e haverá, uma convenção como a de Agosto, a que concorram todos os elementos dos Estados".

Escola de aviação

Rio, 23.

O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, vae crear uma escola de aviação militar, tendo para esse fim adquirido uma area de terreno da antiga fazenda dos "Affonsos".

O Ministro da marinha

Rio, 23.

O "Imparcial", devidamente autorisado, contesta que o marechal Hermes tenha escripto, por intermedio do General Luiz Barbedo, uma carta ao almirante Belfort Vieira que continúa a lhe merecer sua confiança.

Os jornaes commentam a desagradavel impressão que causou nas rodas navaes o incidente occorrido por occasião da visita do Presidente da Republica ao navio-escola "Benjamin Constant" onde sua Ex.ª esteve mais de uma hora á espera do almirante Belfort que o devia receber ao portaló; e cujo rebocador cruzou com o hiate presidencial quando este regressava a terra, sem que aquelle almirante reconhecesse o pavilhão do chefe do Estado.

Rio Grande do Norte

Rio, 23.

O tenente Leonidas da Fonseca, filho do presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma de Natal: "A Candidatura Ferreira Chaves nasceu expontaneamente do povo, tendo adherido uma bôa parte da opposição. Os adversarios perdidos eleitoralmente, sem elementos para perturbar a ordem estão especulando com o vosso nome propalando que sois candidato sob patrocinio do vosso honrado pae. Não conheceis o Estado cuja situação vos tem sido informada muito do ponto de vista politico social, material e moral,—Essas informações podereis verificar que são erroneas, se vos fosse dado percorrer incognito o Rio Grande do Norte. Não ha uma só pessôa criteriosa que confirme as informações dos nossos adversarios, inclusive os chefes de serviços federaes, commandantes de forças da União.

Os jornalistas e politicos que por aqui passam ou aqui permanecem, manifestam-se admirados do nosso real progresso e tolerancia politica do governo do Estado. Quasi toda a população acclama o senador Ferreira Chaves para o cargo de governador, razão porque os opposicionistas em desespero de cauza lembram-se de vossa candidatura entre ameaças de luto e dôr para a conquista violenta do governo estadoal.

Tomando a liberdade de communicar-vos esta lamentavel exploração, o fazêmos no intuito de providenciardes como melhor aconselhar o vosso esclarecido patriotismo."

(Pelo cabo submarino)

A carestia da vida

Rio, 24.

O "Comité" de agitação contra a carestia de vida realisou hoje um novo meeting, que teve extraordinaria assistencia.

Foi approvada uma energica moção exigindo do governo federal o cumprimento da lei contra os trusts, e reclamando a entrada, livre de direitos, da carne secca e do assucar.

A imprensa manifesta-se favoravel ao movimento, parecendo que o governo tomará medidas n'este sentido. Estão annunciados novos meetings.

Um dos nossos confrades do *Jornal do Recife*, provavelmente o dr Martinho Garcez, ante-hontem chegado do Rio, no *Araguaya*, entrevistou o deputado Bento Borges, passageiro do mesmo vapor.

Essa entrevista obtida, a bordo, não se deve inscrever entre as que o jornalistas conseguem dos homens da actualidade, emquanto o diabo esfrega um olho, na confusão dos mil atropelos d'um viajante em transito.

Ha mesmo probabilidade de havel-a revisto, sinão escripto, o proprio sr. Bento Borges, que assim teria precisado melhor o pensamento e meditado na gravidade das suas palavras.

O deputado pelo 3.º districto está em franca opposição ao proprio jornal que o entrevistou. O sr. Bento Borges não acredita na viabilidade da candidatura do sr. general Dantas Barreto, seu eminente chefe. São Paulo, de mãos dadas ao P. R. C. (resumimos as palavras do entrevistado) tornará invencivel o candidato que a Convenção do partido escoher. Esse candidato, o sr. Bento acha que não anda muito errado dizendo ser o sr. Lauro Muller. O ministro do exterior é o homem que «convem á actualidade em que a exaltação dos espiritos pode acarretar consequencias gravissimas.» Objecta-lhe o redactor do *Jornal* que o sr. Lauro é militar, e elle retruca:

— Sim, mas de ha muito tempo s. exc. está affastado da actividade e não ha MAIOR AMIGO DA ORDEM CVIIL DO QUE S. EXC.

Conclusão a tirar: que o sr. Bento Borges acha natural a restauração da ordem civil no Brazil, e por outro lado, julga um «insuccesso» a candidatura do sr. general Dantas Barreto, sujeita a um «fracasso eleitoral» si os seus amigos, (e o *Jornal do Recife* entre elles) persistirem em apresental-o a nação.

Depois, o sr. Lauro eleito poderia dar a Pernambuco uma pasta. E' o sr. Bento Borges quem o diz: «e creio que andariamos muito bem fazendo como São Paulo que, em ultimo caso, terá um representante no ministerio e viverá em paz e bôa harmonia com o governo central.

O senhor sabe quanto isso será proveitoso ao Estado».

Foram estes os conselhos que o sr. Bento Borges achou de mandar aos seus amigos, de lá do Lamarão. São bons? São máos? Alguem tel-os-hia encommendado?

Não acreditamos. O sr. Bento até já nem parece mais um partidario disciplinado... Falla cousas que a conveniencia politica mandaria calar, se elle ainda obedecesse, como devia, ao chefe do seu partido. Dir-se-hia uma ovelha desgarrada...

O MILITAR

Na accepção moderna do vocabulo «militar» é o cidadão mantido pela Patria para defender-lhe a honra e a integridade contra as provocações, ameaças e desacatos de um paiz extrangeiro, e ao mesmo tempo, assegurar dentro do proprio paiz o respeito á ordem e ás instituições estabelecidas.

A carreira das armas é portanto, uma das mais nobres que possa exercer o cidadão, e para bem exercel-a é preciso possuir duas qualidades essenciaes: a abnegação individual levada até o sacrificio da propria vida e uma coragem heroica para não recuar diante do perigo.

O receio da morte e a indecisão em face do inimigo são incompativeis com a naturesa dessa profissão: a covardia é para o guerreiro uma vergonha e uma deshonra.

Out'rora o militar era qualquer aventureiro que, dispondo de força e coragem, ia disputar por conta propria ou a serviço de terceiros, a posse dos bens alheios, ou ia simplesmente por-se ao serviço de qualquer potentado, mediante uma paga ou soldo. D'ahi o nome de soldado que ainda hoje se emprega para designar o militar. Mas, pouco a pouco, o soldado foi perdendo o seu caracter de simples mercenario até que, com os progressos da civilisação, o seu papel na sociedade ficou sendo um dos mais nobres e mais necessarios.

A farda do soldado é como a toga do juiz; deve ser pura e limpa da mais leve mancha que lhe possa marear o prestigio.

Por isto o militar arregimentado, que ama verdadeiramente a profissão que abraçou, deve fazer d'ella a sua occupação exclusiva, o ideial de sua existencia, evitando envolver-se em qualquer negocio extranho á carreira das armas e com especialidade, em negocios politicos.

Para o militar, como para o magistrado, a politica só pode comprometter a magnitude de sua missão. O militar politico é quasi sempre obrigado a sacrificar os deveres da disciplina, condemnando-se a ver a sua honra arrastada no tumulto das discussões politicas, na imprensa ou na tribuna, e envolvida no torvelinho das paixões e dos odios partidarios. O seu prestigio deve sempre pairar em uma esphera superior, onde não possam attingil-o as intrigas e as perfidias das facções e dos corrilhos.

E' certo que entre nós a lei permitte ao militar tomar parte activa na politica, como qualquer cidadão, e disputar as posições accessiveis a qualquer brazileiro no goso de seus direitos politicos; mas, no seu interesse, no interesse da sua nobre classe, no interesse superior da nação, o seu ideal deve ser augmentar o prestigio da corporação que representa, em cuja força e harmonia possa o paiz descançar tranquillo e seguro.

Que triste espectaculo nos está dando agora o Mexico com essa lucta ingloria, na qual estão envolvidas as mais altas patentes do seu exercito!

Como é doloroso ver derramado em lucta fratricida, ensopando o solo da patria, o sangue dos filhos a quem ella confiara a sua segurança! Como está desvirtuada a missão que foi confiada a esses valentes soldados que a ambição desvairou, apagando em seu coração os mais nobres sentimentos de amor e fraternidade que os deviam ligar até a morte!

Tudo isto porque a politica affastou-os do caminho do dever sujeitando-os—quem sabe?—á vergonha de uma intervenção estrangeira que a sua união na defeza commum da patria teria evitado.

A abnegação, o desapego da vida, deve ser o apanagio do soldado, comtanto que o seja para um fim nobre e glorioso.

Como é bello o gesto do grande Condé quando o seu camarada Gassion, no momento de ferir-se uma batalha, perguntava: «o que será de nós, si formos vencidos?» ao que respondeu o glorioso guerreiro: «E' o que não me preoccupa, porque morrerei antes disso.»

Ou a resposta do intrepido Catinat, quando um seu ajudante exclamava amedrontado, no momento de um perigoso assalto: «vamos caminhando para a morte, meu general!...» «E' verdade, responde com altivez Catinat: a morte está em nossa frente, mas a vergonha está em nossa retaguarda!... marchemos!»

Esses bellos rasgos de heroismo só se comprehendem na desafronta da honra do paiz e nunca em uma guerra civil, onde a victoria é regada com o sangue de irmãos; e as lagrimas das viuvas e das mães não traduzem os sentimentos de dôr resignada pela perda de seus filhos e maridos, tombados no campo da honra, mas o pranto da maldicção cahindo sobre a cabeça dos algozes.

A guerra civil é um fratricidio cruel, quando movida pelo povo em revolta contra medidas oppressivas ou prostergação de direitos: ella torna-se monstruosa quando provocada pela intervenção militar em negocios partidarios.

«A dedicação do soldado pela patria deve confundir-se com o amor que uma bôa mãe sabe inspirar a seus filhos. Jamais elle deve alienal-a para consagrar-se a outros interesses, que não sejam aquelles, cuja defeza confiou-lhe o amor materno. E' um sacrilegio empregar essa dedicação ao serviço de um partido, ou sacrifical-a á pretenções descabidas, á vaidades offendidas, ou a prenções pessoaes.»

Meditemos essas palavras, nós outros que andamos a discutir militarismos e civilismos, e procuremos salvar o nosso exercito do contagio da politica, afim de evitar que algum dia o Brazil, que todos queremos grande e respeitado, venha a passar pela vergonha de uma guerra intestina em que os defensores da sua bandeira se encontrem em campos oppostos.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Esther, filha do capitão José das Neves;

d. Maria Gonçalves Costa;

o sr. Cesario Adalberto da Silva;

o academico José Pires Raposo, escrivão da policia.

Echos e notas

A luz da *Graça*.

Decididamente o deputado Bento Borges veio do Rio com as idéas claras...

Falando da proxima convenção do ineffavel P. R. C., o sr. Bento já enxerga que S. Paulo dá uma «prova eloquente do seu amor á ordem republicana e do ponto de vista elevado em que se collocam os seus estadistas»... O deputado Bento acha tambem que no proximo pleito «as opposições far-se-hão representar com elementos formidaveis...»

Assim comportado e temente a Deus e aos homens, elle envia, de bordo do *Araguaya* um bando de sensatos conselhos aos seus amigos que, cá em terra, estão a jejuar sobre o momento politico: —conselhos de quem já alcança e prevê o rumo das cousas; conselhos de «pae da patria...» e da vida, falando já das *opposições* com um respeito e uma corecção quasi parlamentares... *Deus te conduza em paz e a salvamento ao porto do teu destino*, ó bemaventurado a quem a luz da *Graça* começa a abrir os olhos!

∴

Os sete presidentes que tem tido a França alcançaram na Assembléa Nacional as seguintes votações:

Marechal Mac-Mahon........	396
Jules Grévy........	563
« « (reeleição)........	457
Sadi-Carnot........	616
Casimir Perrier........	451
Felix Faure........	430
Loubet........	483
Fallières........	449

O sr. Poincaré que assumio no dia 18 do corrente a presidencia da grande republica latina obteve, como se sabe 483 votos, tantos quantos derão a victoria ao sr. Loubet, ha 14 annos.

Dos candidatos á presidencia o menos votado no Congresso de Versalles foi até agora Mac-Mahon, o unico marechal que presidio a França.

∴

C*hronophone*.

Assim se chama o cinematographo fallante, que a 27 de dezembro de 1910 fez a sua apparição em publico, em uma sessão da Academia de Sciencias de Pariz, na qual achava-se presente o professor d'Arsouval, que assistiu de sua cadeira a reproducção na tela cinematographica de sua propria pessôa, lendo uma ligeira nota sobre o *chromophone*, com a mesma voz e os mesmos gestos que lhe são proprios.

Existindo ha bastante tempo o phonographo parece que seria facil associal-o ao cinematographo para se ter a illusão perfeita da realidade. Mas uma grande difficuldade se apresentava e era conseguir que a voz do actor fosse registrada ao mesmo tempo que os seus gestos e os seus movimentos. Sendo necessario, para registrar as palavras ou o canto de uma pessôa, que ella esteja diante do apparelho enregistrador, impossivel se tornava registrar a voz de um movimento, afastando-se do apparelho ou voltando-lhe as costas, conforme o jogo de scena. Alem disto, vencida essa difficuldade, era necessario que os dois apparelhos, phono e cinema, marchassem inteiramente de accordo.

Depois de um longo e paciente trabalho chegou-se finalmente a conseguir o resultado procurado e hoje já se pode assistir nos bons cinematographos representações perfeitas, dando a illusão de um theatro, onde se movessem actores vivos.

∴

L*emos no Jornal do Commercio*.

No territorio do Acre, no seringal "Porvir", situado entre Xapury e o "igarapé" Bahia, que serve de limite entre Brasil e a Bolivia, existe um specimen gigantesco da *hevea brasiliensis*. Essa seringueira, que attinge a elevada altura, mede nada menos de 300 pollegadas de circumferencia no tronco! Seu diametro bate, assim, o *record* de todos os casos de excepcional desenvolvimento das heveas no immenso valle do Amazonas. Essa arvore, já secular, produz mais de 10 kilos de borracha por dia, durante nada menos de 120 dias cada anno. Adoptando-se o preço médio de 5$400 por kilo, e totalizando-se a producção annual dessa hevea, chega-se á conclusão de que só essa arvore concorre com 6:480$ por anno, no valor da nossa exportação. Sua producção serve de amparo a uma familia inteira, composta de sete pessôas.

Por tudo isso, não ha que extranhar na resolução da Superintendencia da Defesa da Borracha, mandando photographar essa familia á sombra da arvore generosa e fecunda que lhe dá sombra e sustento. Se os nossos seringaes contassem centenares de specimens como esse, o Oriente não nos estaria a inquietar tanto com as suas plantações de heveas transplantadas do valle do Tapajós para Ceylão..."

∴

P*rotecção aos animaes*.

Nos Estados-Unidos, desenvolve-se uma activa propaganda pela protecção aos animaes.

Nessa louvabilissima campanha, principalmente, destacam-se as mulheres, que, para levar a cabo o seu desiderato, constituiram a *New-York Women's Leoque for Animals*.

De tal liga, fazem parte numerosissimas senhoras, pertencentes ás mais distinctas familias norte-americanas, e que trabalham ardorosamente, procurando conquistar adeptos em todas as partes do mundo.

A *New-York Women's Leoque for Animals*, que tem sua séde em New-York mesmo á rua West Forthieth é presidida por Mrs. James Spenzer, que ultimamente tem feito distribuir grande quantiadde de folhetos, no intuito de obter o apoio geral.

A importante e utilissima instituição nomeou, ainda ha pouco, para o cargo de presidente *Comite Pan-Americano* a sra. Ada B. de Henna, que se tem desempenhado de suas funcções com o maior desvello.

Com uma companha tão bem organisada, não será decerto muito difficil á *New-York for Annimals* realisar o fim que se propõe.

E nem mesmo deve duvidar-se do exito desta empreza, dados os intuitos altamente nobres que a liga tem demonstrado.

Fallecimentos de presos

Recolhidos á Casa de Detenção, falleceram hontem, os populares Fabio Caetano e José Joaquim de Sant'Anna, que apresentavam symptomas de desaranjo mental.

Desses infelizes, o primeiro procedia de Afogados e o ultimo, da Bôa-Vista.

— Ainda na Casa de Detenção, falleceu na respectiva enfermaria, onde se achava em tratamento, o preso Antonio Moraes Gouveia, do qual a *causa mortis* não foi notificada na parte remettida para a chefatura de policia.

O dr. Juiz municipal da 4.ª vara criminal expediu hontem mandado de prisão preventiva contra Benedicto José Rodrigues, nos termos do artigo 13 § 2 da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871 e do artigo 29 do regulamento n. 4824 de 22 de novembro, do mesmo anno.

A **Caixa Dotal do Recife** *não poderá abusar da situação dos socios pobres,* PORQUE FIXA O MAXIMO DAS CONTRIBUIÇÕES MENSAES A QUE ELLES ESTÃO SUJEITOS. *Precisa-se de agentes. Sêde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

A DATA

25 — *Fevereiro* — S. Cesario, medico.

Educado christãmente em Nazianzo, Cesario aperfeiçoou e completou os seus estudos em Alexandria.

D'ahi partiu afim de fazer uma temporada em Constantinopla onde cedo grangeou a estima geral pelo porte esbelto e attrahente, pelas brilhantes qualidades de espirito e de coração.

A pedido do seu irmão Gregorio vem Cesario exercer a medecina em Nazianzo. Não demorou porem muito tempo entre seus concidadãos; voltou a Constantinopla, onde por seu passado e por seus meritos chegou á posição de primeiro medico da côrte imperial.

Nem a gloria, que o cercava dizem os historiadores, nem o conforto em que vivia lhe corromperam o coração.

Deva muitas esmolas e tirou a muitos do estado de pobreza. Estimava com ufania seu nobre titulo de christão que jamais escondeu em parte alguma, a ninguem absolutamente.

Jamais sacrificou a verdade e para conservar sempre immaculado sempre acceso este vivo amor que consagrava, á justiça, á castidade, e a caridade e á pratica de seus deveres religiosos teve de empenhar luctas dolorosas.

Seu irmão Gregorio convidava-o frequentemente a deixar á côrte e á se consagrar a Deus.

Cesario differia a pratica da bôa resolução de abandonar a côrte.

Furioso terremoto offereceu ensejo a Cesario: sepultado nas ruinas de uma casa Cesario conseguiu salvar-se apenas com ferimentos leves.

Abandonou a côrte e ia consagrar-se ao serviço de Deus quando enfermou.

Morreu em 369. Foram os pobres os herdeiros de seus bens. S. Cesario é modelo admiravel de innocencia, de integridade e de religião.

Que bonita lição para os medicos!

H. P.

Não adieis, por hypothese alguma, o vosso desejo de hoje, em vos inscreverdes na **União Dotal Brazileira**, *a unica sociedade que dá aos seus associados, dotes pelo casamento; porque amanhã, póde ser a formula negativa do esquecimento.*

Não se inscrevam em nenhuma sociedade dotal sem lerem os estatutos da **Caixa Dotal do Recife**. *Sêde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

Congresso do Estado

Senado do Estado

Effectuou-se hontem a hora legal a 1.ª sessão preparatoria sob a presidencia do exmo. sr. vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.

Estiveram presentes os srs.: Joaquim Guimarães, Oswaldo Machado, Bezerra de Carvalho, Pedro Corrêa, Britto Taborda, Francisco Tiburcio, Sebastião Alves, Soares de Meirelles, Pereira de Araujo, Bernardo Camara e Fabio Barros.

O sr. presidente declarou que tendo cessado o mandato de senador do sr. 1.º secretario e seu supplente e assim achando-se vaga a cadeira de 1.º secretario convidava para occupal-a ao sr. Oswaldo Machado.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officios dos presidentes das mesas eleitoraes, enviando as authenticas de apuração da eleição procedida no dia 15 de Dezembro proximo passado, neste Estado.—A' commissão de poderes.

Declarou o sr. 1.º secretario se acharem sobre a mesa os diplomas dos srs. senadores eleitos: Oswaldo Machado, Freire Pereira da Silva, Pedro Francisco Corrêa de Oliveira, Fabio da Silveira Barros, José Pereira de Araujo, Bernardo José da Camara, Francisco Ribeiro Soares de Meirelles e Sebastião Alves da Silva.

O sr. presidente, de conformidade com o § 3.º do art. 1.º do decreto n. 4 de 1895, do Senado, nomeou uma commissão, composta dos srs. Britto Taborda, Joaquim Guimarães e Francisco Tiburcio, para verificar as authenticas, diplomas e mais documentos relativos á eleição para senadores, procedida neste Estado, a 15 de dezembro do anno passado e dar o competente parecer.

O sr. Britto Taborda, usanda da palavra, requereu que a sessão fosse suspensa por espaço de uma hora, afim de que podesse a commissão verificadora examinar as authenticas de mais documentos, lavrando, em seguida, o respectivo parecer.

Posto a votos o requerimento do sr. Britto Taborda foi approvado, sendo por isso suspensa a sessão.

Reaberta a sessão do sr. Britto Taborda enviou á mesa o seguinte parecer da commissão verificadora:

1913—PARECER N. 1

A commissão de poderes nomeada na primeira sessão preparatoria, hoje realizada, em virtude do disposto no § 3.º art. 1.º decreto n. 4 de 1895 do Senado a quem foram remettidas tresentas e quinze authenticas de diversas mesas eleitoraes da eleição procedida no Estado a 15 de dezembro de 1912 para a renovação da primeira turma de senadores, verificou haver o pleito eleitoral corride regularmente não se dando nelle omissão das formalidades exigidas pela lei n. 797 de 12 de junho de 1906. Assim a commissão é de parecer: 1.º Que ja approvada a eleição procedida em 15 de dezembro de 1912, do Estado; 2.º Que sejam reconhecidos senadores do Estado de Pernambuco da turma de 1913 a 1918 os srs. dr. Fabio da Silveira Barros, dr. Bernardo José da Camara, dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva, dr. Pedro Francisco Corrêa de Oliveira, dr. Francisco Ribeiro Soares de Meirelles, commendador José Pereira de Araujo e o coronel Sebastião Alves da Silva; 3.º Que sejam finalmente, proclamados senadores do Estado. Sala das sessões do Senado de Pernambuco em 24 de fevereiro de 1913.—*Affonso Augusto de Britto Taborda.—Joaquim Pereira da Silva Guimarães.—Fracnisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.*

Lido pelo 2.º secretario o parecer acima o sr. Britto Taborda requereu e obteve dispensa da impressão, afim de que o referido parecer fosse logo submettido á discussão.

Encerrada esta, foi o parecer posto a votos, por partes, sendo approvado, pelo que foram proclamados senadores do Estado de Pernambuco todos os diplomados cujos nomes estão inclusos no parecer supra.

Cada um dos novos senadores deixou de tomar parte na votação do seu reconhecimento.

Achando-se presentes os srs. Fabio da Silveira Barros, Pedro Francisco Corrêa de Oliveira, Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva, Francisco Ribeiro Soares de Meirelles, Bernardo José da Camara, José Pereira de Araujo e Sebastião Alves da Silva, cumpriram as disposições do artigo 25 do regimento interno.

O sr. presidente declarou que de conformidade com o regimento iam ser feitas as necessarias communicações, levantando em seguida a sessão.

Quereis fazer um optimo casamento? Não hesiteis em fazer uma inscripção na **União Dotal Brazileira.**

Meu caro amigo, eis um bom conselho. Aproveitae agora o vosso bom estado monetario e inscrevei-vos na **União Dotal Brazileira**, *para acautelar o futuro de vossa noiva.*

A POLITICA

NO RIO GRANDE DO NORTE

O que diz um politico á "Gazeta de Noticias"

Os jornaes tinham noticiado largamente que o sr. capitão J. da Penha foi "salvar" o Rio Grande do Norte, tendo como candidato o sr. Leonidas da Fonseca, filho do presidente da Republica. Essa noticia é tão extravagante que não lhe foi possivel dar no primeiro momento senão o valor de uma "blague", como as anedoctas attribuidas ao marechal Hermes. Mas, ao cabo de certo tempo, a noticia toma corpo, não ha um unico desmentido, e temos o tenente Leonidas transformado em estadista salvador, como seu pae, como seus tios, como o irmão Mario.

E' de se perder a cabeça!

Procuramos ouvir pessôa bem informada, e a respeito da mirabolante invenção do capitão J. da Penha, essa pessôa, que frequenta o Cattete, conversou largamente.

Eis, em resumo, o que ella nos disse:

—Não é de admirar que assim seja. Todos os estados do norte tiveram salvadores. O norte foi que inventou o marechal Hermes para salvar a Republica. O marechal colloca a familia, salvando o norte. Nada mais simples.

—Mas é então verdade?

—O capitão J. da Penha ha muito preparava essa situação. Elle deseja "salvar" o Rio Grande do Norte. Apenas levou mais tempo que os outros. Foi preciso um movimento inicial, um serviço de telegramma agitando a opposição dos municipios para mostrar ao marechal como aquelle povo estava farto da "oligarchia Maranhão, que infelicita o Estado, ha vinte annos"....

—Mas o marechal faz os maiores elogios ao Tavares de Lyra!

—Que tem isso? O marechal foi se convencendo. J. da Penha vivia em palacio, com a liberdade de pessôa de familia. Para organisar a sua missão deulhe mais publicidade que os caçadores de thesouros quando partem para a ilha da Trindade. Como era militar e podia ser chamado pelo general Vespasiano, de um momento para outro, é deputado estadual no Ceará, o que lhe dá immunidades. De resto, não só Franco Rabello acha rasoavel a "libertação" architectada pelo sr. J. da Penha. O general Dantas Barreto fez-lhe uma estridente recepção.

—Mas tudo isso não diz...

—Asseguro-lhe que o nome do tenente Leonidas foi lembrado no Cattete, e que o marechal, que sorria a principio, acabou ouvindo a serio. E tanto assim, que consentiu na expedição.

—E a Constituição? E o paiz?

—Para que incommodar essas cousas solemnes? Na eleição o Rio Grande votará de qualquer fórma no tenente Leonidas. Os aulicos de palacio já descobriram razões definitivas para que elle deva ser governador.

—Mas, ao que parece, falta ao joven tenente conhecimento de governo.

—Para que? A questão é pôr abaixo os dominantes do momento. E esses, meu caro não deixarão, pelo que vejo, de ir parar longe. O armamento já seguiu...

—O armamento?

—Mas, de que se admira? O capitão J. da Penha tinha na cabeça que devia salvar um Estado tambem. Leva o tenente Leonidas como o pharol da segurança, para os que o acompanharem. O marechal Hermes não vai ser contra a aspiração do filho. E lembre-se que J. da Penha conta com "a maioria eleitoral"...

—Já?

—De ante-mão, porque ou vai ou racha, como na Bahia, em Pernambuco e em Alagôas...

—E' o ultimo Estado?

—E com um "clou": o tenente Leonidas estadista! Nessa familia privilegiada já tinhamos o Jangote, o marechal, o tenente Mario. Temos agora o tenente Leonidas, que ficou para conclusão, como "mot de la fin".

Damos estas informações, duvidando da verdade dellas, de tal forma parece de mais a brincadeira de irresponsabilidade do sr. marechal Hermes? E' possivel que o presidente da Republica consinta no curso dessa noticia? E' possivel que s. exc. realmente esteja desejoso de consentir em tal cousa?

Na tremenda degringolada do nosso pobre Brazil, diante desses actos de inconsciencia, é da gente pensar na phrase do jornalista do "Spectator" sobre o "paiz mais desgovernado da terra".

O marechal na presidencia dando, de assalto, os Estados aos seus jovens rebentos, moços, cuja capacidade era até agora desconhecida!

Não ha commentarios para tal cousa. E' de se perder o juizo. Nem nas operetas, nem nas mais escandalosas e semi-selvagens administrações das republiquetas de pilheria.

(Da *Gazeta de Noticias* de 14 do *corrente*.)

A **Caixa Dotal do Recife** *é a unica sociedade dotal do paiz que paga o peculio de cinco contos de reis seja qual fôr o numero de socios inscriptos. Precisa-se de bons agentes. Sêde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

Dr. Octavio de Freitas

O anniversario, que hontem transcorreu, do nosso illustrado collaborador amigo dr. Octavio de Freitas, demonstrou ainda uma vez o alto prestigio social de que gosa entre nós o notavel scientista, e a grande sympathia em que o tem a nossa sociedade, sem distincção de classes.

Durante todo o dia, no seu escriptorio, foi o dr. Octavio de Freitas felicitado pessoalmente, e por meio de cartas, cartões e telegrammas. Sobre a sua mesa de trabalho viam-se flôres das mais frescas e viçosas, flagrantes ramalhetes de orchidéas, mandadas ali deixar pelos clientes, admiradores e amigos do humanitario facultativo.

A' noite a sua residencia encheu-se de innumeras pessôas de nossa elite social que ali foram levar-lhe as suas saudações, demorando-se em amistosa palestra na intimidade fidalga dum ambiente a que a gentilissima esposa do illustre anniversariante soube imprimir o brilho e a graça do seu espirito fino e brilhante.

Reiteramos ao dr. Octavio de Freitas as nossas sinceras saudações.

A **Caixa Dotal do Recife** *é a sociedade dotal que melhores vantagens offerece aos seus agentes. Sêde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

Incendio

Ao delegado do 1.º districto da capital, officiaram hontem os srs. Alberto Menezes e Antonio de Oliveira Badouin, agentes da companhia de seguros *Alliança* e *Interesse Publico*, pedindo a entrega das chaves do armazem de algodão á rua Barão do Triumpho, n. 81, ao respectivo proprietario, sr. Francisco Salles Teixeira.

Esse armazem foi o que se incendiou em a noite de 21 deste mez, estando avaliados em quantia superior a 2:000$ os prejuizos ali causados pelo fogo.

O delegado, dr. Enéas de Lucena, por sua vez officiou ao subdelegado do Recife para que fossem restituidas as mencionadas chaves, mediante um recibo do sr. Francisco Teixeira e na presença das testemunhas legaes.

Está averiguado que o sinistro foi casual.

VARIAS

Prevenimos aos nossos leitores de que será hoje iniciado um serviço especial de vendagem dos jornaes d'esta capital nos trens da «Great Western».

Este serviço está a cargo do operoso sr. Joaquim dos Santos Maia que o contractou com todas as empresas jornalisticas do Recife.

Os gazeteiros usarão um bonet com o distico «IMPRENSA».

∴

Deve chegar hoje em nosso porto o paquete nacional *Guajará*, pertencente ao Lloyd Brazileiro.

∴

De nosso porto deve sahir amanhã o vapor nacional *Mantiqueira*.

∴

A respeito da nossa local de hontem, com a epigraphe *Pela Caxangá*, relatante de varios accidentes verificados no dia anterior na referida linha suburbana, dirigiu-nos a carta que em seguida publicamos o sr. H. Fletcher, gerente daquella empreza ferro-viaria.

Affirma-nos s. s. que houve exagero nessas informações; mas, podemos assegurar que, não mantendo nós nenhuma prevenção para com a *Caxangá*, demol-as taes como chegaram ao conhecimento de nossa reportagem.

Que o digno sr. Fletcher procure verificar de perto os factos allegados, ouvindo a proposito os seus machinistas; pois, assim cremos, convencer-se-á da veracidade do que dissemos.

Damos a seguir a carta do sr. gerente da *Caxangá*:

«Illms. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.— A noticia dada na edição de vosso jornal de hoje com a epigraphe «Pela Caxangá», houve muita exageração, somente desarranjou-se uma machina na linha de Caxangá, que foi rendida logo por uma da reserva que trabalhou o resto da noite.

A machina n. 8 não quebrou-se, fez o seu serviço, e assim o trem de 6 e 35 pelo o Arrayal o machinista não pôde alcançar a Casa Amarella e sendo um machinista novo, talvez extranhasse a machina; 6 e 55 que partiu logo atraz estava prevenido e por isto não havia receio de encontro, se não fosse morosidade deste machinista para auxiliar seu companheiro empurrando o trem até a descida da Casa Amarella, o atrazo era muito menos de uma hora.

Ninguem sente mais o incommodo dos passageiros do que eu nestas occasiões, mas se elles tivessem um pouco mais de paciencia e não se juntassem dentro das estações tornando-se inconvenientes a ponto de não se poder transmittir ordens pelo telephone, assim augmentando o atrazo.

Sem outro assumpto, sou de v. s. s. art.º, vnr., cr.º e obr.º — *H. Fletcher*, gerente.»

∴

Do sul deve chegar hoje o vapor nacional *Itapuhy* que sahirá depois de amanhã para os portos do sul fazendo escalas desde Maceió até Porto Alegre.

∴

Chamamos a attenção dos leitores para uma publicação que na parte competente do *Diario*, insere o festejado artista brasileiro sr. Eduardo das Neves, que trabalha no *Circo Europeu*, ora funccionando no *Polytheama Pernambucano*.

∴

De Hamburgo deve chegar hoje o paquete allemão *Pernambuco*, que pouco se demora em nosso porto, proseguindo, depois sua viagem até Santos.

∴

Na *Associação Commercial* effectuar-se-á, hoje, ao meio dia, a eleição de quatro deputados á *Junta Commercial*, logares esses que se acham vagos devido á renuncia dos respectivos membros.

∴

Deu entrada hontem em nosso porto procedente de Liverpool, o vapor de carga *Warrior* com 25 dias de viagem.

∴

Do Pará e escalas, deu entrada hontem ás 7 horas da manhã, o paquete nacional *Mossoró*, com 10 dias de viagem.

∴

Sómente ás 9 1/2 da manhã de hontem, deu entrada em nosso porto, o paquete *Brazil*, procedente do sul que á noite suspendeu ferro para os portos do norte até Manáos, com escalas por Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Tutoya, Pará, Santarém, Obidos, Parintins e Itacoatiara.

Si, sois hoje abastado, amanhã podeis não ser, porque a sorte tem a sua ironia, e para que o vosso futuro de moço seja feliz, é indispensavel uma inscripção na **União Dotal Brazileira**

A **Caixa Dotal do Recife** *é a sociedade dotal que conta maior numero de socios no paiz. Precisa-se de bons agentes. Sêde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

Alma religiosa

Effectuar-se-á no dia 6 do mez proximo vindouro, a transladação da imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, da egreja da Madre de Deus para o Carmo, no dia seguinte, realisar-se-á então, com a pompa dos annos idos, a tradicional procissão dos Passos, que sairá deste convento para aquella egreja.

Para assistir á piedosa cerimonia registamos penhorados, o convite que nos endereçou a mesa regedora da veneravel irmandade, composta dos srs. Oscar Amorim, provedor, Manoel Ferreira Leite, procurador geral, Henrique Leal, thesoureiro, e Marcellino Fonte Sobrinho, escrivão.

A **Caixa Dotal do Recife** *é a unica sociedade dotal do paiz, que vae submetter-se á fiscalisação do governo federal. Sêde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

Pela policia

Do municipio de Nazareth, veio trazante-hontem, dando entrada na casa de Detenção, o individuo Samuel Ferreira de Oliveira autor do rapto da menor Alice Baptista, residente no Beco do Mangue, 1.º districto de São José.

— O delegado do municipio de Villa-Bella, sr. Tiburcio do Nascimento passou hontem, ao dr. chefe de policia um telegramma communicando ter capturado o celebre José Lopes de Souza pela alcunha de José David, que é criminoso naquelle municipio.

—Foi apresentado hontem, ao dr. Joaquim Sobreira, delegado do 3.º districto, o individuo João Francisco Pereira, que estava recolhido á casa de Detenção como incurso no artigo 267 do codigo penal.

—Ao dr. juiz municipal da 3.ª vara criminal, foi hontem apresentado o individuo Antonio José Diniz, que se acha recolhido a casa de Detenção.

—Chegou hontem de Nazareth, devidamente escoltado, o individuo Severino Pereira de Lima vulgo *Severino Veado*, sendo internado na casa de Detenção á ordem do dr. chefe de policia.

– Foi posto em liberdade o individuo Arthur Leocadio Ramos, vulgarmente conhecido pela alcunha de *Bocca*. *Bocca* achava-se trancafiado na casa de Detenção.

—O individuo João Monteiro promovia desordens hontem, na rua da Soledade quando appareceu a policia que o prendeu.

No caminho para a sub-delegacia, o desordeiro procurou evadir-se, offerecendo resistencia aos policiaes, sendo afinal subjugado e conduzido á casa de detenção, onde ficou recolhido.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Não houve hontem por ter sido feriado geral.

ASSUCAR—O mercado do assucar conservou-se ainda hontem bastante movimentado.

Não appareceram amostras de usinas.

O crystal obteve alta de 100 réis, os brancos de 700 réis, os somenos e mascavados de 400 réis e os brutos seccos de 200 réis.

As noticias do Rio de Janeiro foram bôas, principalmente para as qualidades de usinas e crystalisadss.

A cotação foi a seguinte, pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª........	Não se vedeu
Usinas de 2.ª........	Não se vendeu
Crystalisados........	6$100
Demeraras........	Não se vendeu
Brancos........	5$500 a 6$000
Somenos........	3$600 a 3$800
Mascavados........	2$600 a 2$700
Brutos seccos........	2$600 a 2$700
Brutos mellados........	Não se vendeu
Retames........	Não se vendeu

ALGODÃO—Em completa apathia, esteve ainda hontem o mercado do algodão.

Os possuidores do genero não querem acceitar o preço de 11$500.

Ao que ouvimos de alguns, só entregam seus lotes a 12$000 pelos 15 kilos.

ALCOOL—Ouvimos dizer que uma das uzinas productoras de alcool, deste Estado, contractou a venda de todo o restante da sua producção deste anno ao preço de 2$500 a canada, a entregar no enchimento, frete e mais despezas por conta do vendedor; e que, posteriormente, já uma outra uzina tambem grande productora, fechou negocio identico, pelo mesmo preço, porém em condicções mais vantajosas: entrega na fabrica, á texto, e livre de todas as despezas.

◇ Estamos informados que o convenio dos proprietarios de padarias, que noticiámos á semana passada, entrará em vigor no começo de março proximo.

Diversas firmas exploradoras deste ramo de commercio, se recusam assignar o referido convenio.

◇ A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Palmeira, Correntes, Lagôa do Cavalleiro, Bom Conselho, Aguas Bellas, Cucaú, Horisonte, Ipojuca, Camella, Serinhaem, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Brejo de Cabrobó, Cabrobó, Brejo, Villa Bella, Alagôa de Baixo, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flôres, Triumpho, Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente e Poções.

A **Caixa Dotal do Recife** *tem suas reservas em deposito no* BANCO DO RECIFE, *na* CAIXA ECONOMICA FEDERAL *e no* LONDON AND BRAZILIAN BANK, *cujas cadernetas estão á disposição dos socios que desejarem examinal-as. Precisa-se de bons agentes: Rua Duque de Caxias n. 21.*

INFORMAÇÕES

Diversões—Hoje:

Cinema Pathé, bello programma com as seguintes projecção: 1.º «Sob o sol do Sul», importante *film* tirado do natural, *Nordisk*; 2.º e 3.º «Caminhos desconhecidos», grandiosa scena dramatica em dois actos e 95 quadros de *Ambrosio*; 4.º «O naturalista tem um novo creado» fina comedia de *Nordisk*; 5.º «Perdão do avô», commovente scena dramatica de *Ambrosio*; rua Nova, de 12 ás 4 horas da tarde, e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Cinema Royal, magestoso programma em 5 *films*: 1.º «Ultimo reino de Napoleão (Ilha d'Elba)», natural de *Latium*; 2.º, 3.º e 4.º «Um drama no circo» commovente drama, em 3 partes *Eclypse*; 5.º «Sua mãe intervem», interessante comedia de *Biograph*; rua Nova, sessões continuas, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite.

Polytheama Pernambucano, «Grande circo europeu», bem organisado espectaculo no qual tomam parte o capitão Fussina com o afamado tigre *Cesar*, e o sympathisado cançonetista Eduardo das Neves; rua Barão de S. Borja, 8 1/2 horas da noite.

Missas funebres—Celebram-se hoje:

Egreja de Santa Cruz, 8 horas do dia, por alma do dr. Antonio Epimacho Cavalcanti de Albuquerque;

Egreja do Carmo, 8 horas do dia, por alma de Salvina C. Carneiro Campello.

Reunião—hoje:

Irmandade do Livramento, 6 1/2 horas da tarde, na egreja do mesmo nome.

Telegrapho nacional—Nesta repartição acham-se retidos os seguintes telegrammas para:

Pelhan; Carmem Rodriguez, Helvetica (devolvido); Farias; Bonifacio Nunes.

Vapores esperados—Hoje:

«Pernambuco» de Hamburgo e escalas; «Itapuhy», de Porto Alegre e escalas; «Tropeiro» do Sul; «Cratheus» do sul; «Guajará» do sul; «Jaguaribe» do norte.

Os Correios — Estatistica — 4.ª secção. — Dia 22. Correspondencias postadas 3920; recebidas 3088; expedidas 2598; transito 5111; distribuidas 5526.

Malas entradas 64; sahidas 89; transito 8.

Dia 23 — Correspondencias postadas 2838; recebidas 5495; expedidas 4065; transito 1111; distribuidas 3297.

Malas entradas 62; sahidas 92; transito 70.

Esta administração expedirá hoje, malas pelo paquete:

Pernambuco, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo: impressos e cartas para o interior 7 1/2; registro 7; porte duplo 8 horas.

A **Caixa Dotal do Recife** *é a unica sociedade mutua dotal do paiz, que não tem segredos para os seus associados porque toda a sua correspondencia, livros de escripturação e cadernetas de casas bancarias estão diariamente a sua disposição. Precisa-se de bons agentes: Rua Duque de Caxias n. 21.*

Espancamento e ferimentos

Eugenio Gomes da Silva, que é um incorregivel bebedor, dirigiu-se em a tarde de hontem, á residencia de Rosa Gomes da Silva, á rua de S. Francisco.

Ahi, após ligeira troca de palavras, aquelle individuo, fazendo uso dum grosso cacete, arrebentou os utensilios que poude alcançar, finalizando sua proesa com o espancamento da referida mulher.

Aos gritos da victima, accudiu o sargento Dantas, do destacamento de Santo Antonio, effectuando a prisão do arruaceiro, que foi recolhido ao xadrez, para curar a borracheira.

—Domingo ultimo, no engenho *Montevidéo*, situado no municipio de Ipojuca, foram ás vias de facto Miguel Francisco Gomes, por alcunha *Alfaiate*, e José Antonio, sahindo aquelle com diversos ferimentos no thorax.

A victima apresentou-se hontem na chefatura de policia, sendo recolhido, após, ao hospital Pedro II, onde o vistoriaram os medicos legistas.

Alfaiate está em tratamento na enfermaria de S. Francisco, do estabelecimento alludido.

—João Alves da Costa, praça do 2.º batalhão de policia e que se achava destacado em Olinda, foi passear hontem á noite, pelo districto da Encruzilhada, e, dirigindo-se ao domicilio de Maria Luiza da Conceição, zangou-se com esta mulher sem razão plausivel e, sacando duma navalha, fez-lhe diversos ferimentos.

Hontem foi inteirado do facto o dr. Joaquim Sobreira, delegado do 3.º districto.

Governo do Estado

Hontem, feriado nacional, não houve expediente no palacio do governo.

O exm.º general governador do Estado não deu recepção, tendo no emtanto, recebido cumprimentos de diversas pessôas, em sua residencia particular.

A **União Dotal Brazileira** *é a unica sociedade que não faz hostilidade as suas congeneres, porque a sua acceitação é* EXTRAORDINARIA *e* ESPONTANEA. *Sede:* —*Rua 1.º de Março n. 4,* (sobrado).

A **Caixa Dotal do Recife** *é a unica sociedade dotal do paiz, que está creando fundo de reserva para a integralisação do deposito de 200:000$000, no Thesouro Federal. Sede social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

ASSOCIAÇÕES

Sociedade beneficente dos empregados da Great Western

No dia 19 do corrente, reuniu a directoria desta sociedade, em 20.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Manoel Arão.

Foi lida e sem emendas, approvada a acta da sessão anterior.

Foram submettidos a despachos as seguintes petições:

De Manoel Jeronymo de Farias, solicitando segunda beneficencia.—De accordo com o parecer da respectiva commissão, pague-se.

De d. Francisca Maria da Conceição, em nome de seu filho Lycurgo Emilio do Amaral, requerendo a pensão a que o mesmo tem direito.—Como requer.

De Felix José da Silva, solicitando sexta beneficencia:—A commissão de beneficencia da secção Limoeiro para emittir parecer.

De Arthur José de Oliveira, solicitando terceira beneficencia, contada até 31 de janeiro.—A commissão especial para emittir parecer.

Veio á mesa um officio do sr. J Caroll, scientificando á directoria que desiste em favor dos socios necessitados, da quantia a que tinha direito a titulo de enterro pelo fallecimento de seu pai, George Caroll.—A directoria resolveu que se agradecesse e se distribuisse a quantia em causa com os socios pencionistas, Lycurgo do Amaral e José de Hollanda Cavalcanti.

Foram approvados socios, de accordo com os pareceres das respectivas commissões, os srs. Raphael Archanjo de Souza Fonseca, Benjamin Marques Carneiro e João Carneiro Gonçalves Reis.

Foram propostos socios, os srs. Jeronymo Cesar de Vasconcellos e Virgilio Leoncio Galvão que foram mandados ao parecer da commissão respectiva.

O sr. presidente informa haver providenciado sobre o enterramento do socio Simão Correia, fallecido em 8 do corrente, sendo immediatamente posta á disposição da familia o credito respectivo.

O sr. thesoureiro informa haver effectuado pagamentos na importancia total de 105$600, sendo 87$500 de varias beneficencias e 18$100 de despezas varias.

Foi marcada nova sessão para o dia 5 de março proximo.

9 1\|2 do Arrayal

Na rua Marquez do Herval, n. 91, residencia do sr. Augusto das Neves Filho, realizou este club carnavalesco, ás 9 horas da noite de hontem, a posse de sua nova directoria.

Precedeu a sessão, o sr. Aristarcho Cavalcante, 1.º secretario dando posse á directoria eleita, da qual é presidente o sr. Francisco José Jayme Galvão.

Entre as medidas que foram adoptados, ficou assentado que o *9 1/2 do Arrayal* se exhibisse no proximo carnaval, saindo á rua no primeiro dia dos festejos do momo, com um vistoso cortejo.

Para arrecadação das quotas foram designadas para as commissões dos quatro bairros da cidade, os srs. Francisco Jayme Galvão, Thomaz Seixas sobrinho, Arthur Coutinho, coronel Julio Araujo e Neves Filho, Teixeira Leite Erico Freire, Raphael Costa, Manuel da Silva Almeida, Severiano Fontes, Raphael Costa, Mario Sette, Alcebiades de Araujo, João Ribeiro, Walfrido Lima e Horacio Moreira.

A' reunião compareceram muitos cavalheiros e diversas senhoras e senhoritas, sendo servida cerveja aos presentes, trocando-se na occasião amistosos brindes.

Da imprensa estiveram representantes da *A Provincia*, do *Jornal do Recife* e deste *Diario.*

TRIBUNAES

MEMORIAL

Aggravo de petição

AGGRAVANTES—Antonio Didier & Irmão

AGGRAVADA—A Junta Commercial do Recife

Pende de decisão do Venerando Superior Tribunal de Justiça do Estado um aggravo de petição interposto pela firma Antonio Didier & Irmão, do Municipio de Pesqueira, do despacho da Meritissima Junta Commercial d'esta Cidade, datado de 28 de Novembro do anno proximo passado, mandando registrar a marca de doce-"Abacaxi ao natural-" a requerimento de Amorim Costa& Cia, estabelecidos com fabrica de doces de fructas, conservas e massa de tomate na Cidade de Olinda do Municipio do mesmo nome. E, como no caso de que se trata, Amorim Costa & Cia. são os verdadeiros aggravados visto estar em litigio o registro de uã marca, que já usam ha sete annos e registraram na Republica Argentina desde 1909, resolveram fazer o presente memorial, em o qual demonstrarão de modo irrefutavel não só a má fé com que em tudo isso andaram os Aggravantes como tambem o direito que lhes assiste ao uso exclusivo da marca em questão como proprietarios d'ella desde muito tempo.

Os aggravados dividirão o presente trabalho em duas partes: 1ª Nullidade de processo do aggravo; 2ª improcedencia juridica do mesmo aggravo quando nullo não fosse o seu processado.

1ª Parte

O aggravo interposto pelos industriaes Antonio Didier & Irmão contra o despacho da Meritissima Junta Commercial, que mandou registrar a marca de doce-"Abacaxi ao natural-" a requerimento dos Aggravados, tem como unico fundamento o nº 1º do art. 31 do Regulamento approvado pelo Decreto nº 5424 de 10 de Janeiro de 1905, conforme consta de sua petição de fls. 2 dos autos, requerendo ao Presidente da mesma Junta a interposição do recurso alludido—Para maior claresa transcreverão aqui, os Aggravados, o que dispõe o art. 31, nº 1º acima citados:

"Do despacho que admittir ou negar registro de marca de industria e de commercio, poderá interpôr aggravo, no Districto "Federal, para a Corte de Appelação, e, nos Estados, para o Tri"bunal Judiciario da 2ª Instancia." 1º Quem por elle julgar-se pre"judicado em marca registrada-"

Pela disposição acima transcripta vê-se desde logo de modo claro e inilludivel que, de accôrdo com ella, quem póde interpôr aggravo do despacho da Junta Commercial que mandar registrar marca de industria ou de commercio, é somente aquelle que se julgar prejudicado em marca de sua propriedade, já anteriormente registrada.

Commentando este dispositivo da lei, escreve Bento de Farias em sua luminosa monographia-"Das Marcas de Fabricas e de Commercio e do Nome Commercial", a pag. 252, o seguinte:

"O prejuiso que, porventura, possa sobrevir ao proprieta"rio de "marca já registrada" verifica-se no caso em que seja ad"mittida a registro "outra marca" que constitua imitação total "ou parcial da sua, uma vez que seja destinada a productos da "mesma especie e possa, assim, induzir em erro ou confusão o "comprador-"

Do exposto se conclue logicamente que, quer de accôrdo com a lei, quer de accordo com a doutrina, só se admitte aggravo, de despacho que manda registrar ou nega o registro de marca de industria e de commercio, em favor d'aquelle que se julgar prejudicado em "marca sua já anteriormente registrada."

Ora, os Aggravantes, conforme affirma a Junta Commercial em sua contraminuta ao aggravo, de que se trata, não tem registrada na mesma Junta marca de especie alguma para assignalar os doces de abacaxi, de que se dizem fabricantes, e como taes não podiam aggravar do despacho, que mandou registrar a marca denominada "-Abacaxi ao natural-", a requerimento dos Aggravados, por lhes faltarem qualidades para estarem em juizo. A má fé, com que, em tudo isso, têm andado os Aggravantes, chegou ao ponto de affirmarem no inicio de sua minuta de aggravo, como justificativa de seu comparecimento em juizo, uma revoltante falsidade, contra a qual clamam desde já os Aggravados, de que têm na Junta Commercial marca registrada para doces de abacaxi. E, como o art. 672 do Regulamento nº 737 de 25 de Novembro de 1850 inquina de nullidade radical os feitos em que as partes ou algumas d'ellas são incompetentes e o art. 674 determina que essas nullidades podem ser allegadas em qualquer termo e instancia, é força concluir que o Venerando Tribunal não deverá tomar conhecimento do aggravo em questão por ter sido interposto por pessôas, que não tinham qualidades para figurarem em juizo em face do disposto no nº 1 do art. 31 do Regulamento approvado pelo Decreto nº 5424 de 10 de Janeiro de 1905. Além de não terem os Aggravantes qualidade para estarem em juizo, como acima ficou evidentemente demonstrado, accresce que o seu advogado, constituido nos autos, não assignou a petição de interposição de recurso e a minuta de aggravo com o seu nome por inteiro, como terminantemente exigem a lei, a doutrina dos escriptores e a jurisprudencia seguida pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado. Os Aggravados estudarão a questão sob este triplice aspecto e demonstrarão de modo inconcusso que ainda debaixo d'este ponto de vista não se pode tomar conhecimento do aggravo de que se trata.

O art. 670 do Regulamento de 25 de Novembro de 1850 determina expressamente que, o processo dos aggravos, será regulado pelo Reg. nº 143 de 15 de Março de 1842.

Este Regulamento, em seu art. 25, dispõe o seguinte:

"Todos os termos de interposição dos aggravos deverão ser "assignados pelas partes ou por seus procuradores, e as petições "ou minutas, dos de petição ou instrumento, não serão acceitas, "sem que sejão assignadas com o nome inteiro do advogado cons"tituido nos autos; o que igualmente se observará a respeito das "respostas ou contestações dos aggravados no aggravo de ins"trumento."

Perlustrando o assumpto com a competencia, que lhes é peculiar, escrevem Almeida Nogueira e Fischer Junior em sua recente monographia-" Marcas Industriaes e Nome Commercial—" Edição de 1910, Vol. 1º pag. 402, o seguinte:

"O termo de interposição do aggravo deverá ser assignado pela parte interessada ou por seu bastante procurador, e as petições ou minutas não serão acceitas sem que sejam assignadas com o nome inteiro do advogado constituido nos autos."

Igual doutrina é tambem a sustentada pelo abalisado jurista Bento de Faria em sua substanciosa obra-" Das Marcas de Fabrica e de Commercio e do Nome Commercial-" a pag. 250. De accôrdo com a lei e a doutrina, é tambem a jurisprudencia do Superior Tribunal de Justiça d'este Estado, como se vê do Accordão publicado no Archivo de Jurisprudencia, nº 14, pag. 123, concebido nos seguintes termos:

"Accordam em conferencia do Superior Tribunal não tomar, "como não tomam, conhecimento do aggravo por terem sido "firmadas pelo proprio aggravante a petição de fls. 15 a 16 e "a minuta de fls. 17 e seguintes, quando deviam ser assignadas "com o nome inteiro do advogado constituido nos autos como o "exige terminantemente, sob pena de não serem acceitas, o art. "25 do Dec. de 15 de Março de 1842, mandado observar pelo art. "670 do Reg. nº 737 de 25 de Novembro de 1850 e pelo art. 237 do "Reg. de 23 de Janeiro de 1893; pagas as custas pelo mesmo "aggravante."

De tudo quanto dito fica vê-se claramente que o agravo interposto pelos industriaes Antonio Didier & Irmão é nullo de pleno direito, já por não terem elles qualidade para estarem em juizo, já porque, a petição de interposição e a minuta do mesmo aggravo, não estão assignadas com o nome inteiro de seu advogado constituido nos autos e, conseguintemente, d'elle não se poderá tomar conhecimento.

Quando nullo não fosse o processo do aggravo, de que se trata, (o que só por mera hypothese poderá se admittir) e o Egregio Superior Tribunal de Justiça entenda, por liberalidade, que d'elle deve tomar conhecimento, ainda assim não poderá o mesmo aggravo ser provido em vista da improcedencia juridica de seus fundamentos. Dois são os fundamentos do recurso, allegados pelos Aggravantes em sua minuta de aggravo:" São fabricantes de doces de abacaxi e outras fructas nacionaes, têm "marca registrada" e não podem consentir que a firma Amorim Costa & Ci.ª (Os Aggravados) continue, ou comece a desfructar os proventos de um direito que lhe não assiste e que a referida firma em sua petição para registro declara que o caracteristico principal de sua marca é um abacaxi atravessado por uma facha preta marginada por uma linha dourada, e que no centro d'esta facha acham-se escriptas em typo maiusculo e dourado as palavras—"Abacaxi ao Natural—"

O primeiro fundamento do recurso allegado pelos Aggravantes é uma falsidade que causa indignação, como se vê do presente periodo da contraminuta da Meritissima Junta Commercial, que os Aggravados transcreverão aqui textualmente.

Eis o que disse a Junta Commercial no citado periodo:

"Ora, Antonio Didier & Irmão não têm registrada, na Secre"taria d'esta Junta, nenhuma marca para assignalar os doces de "abacaxi, nem tão pouco qualquer outra que se pareça com a que "a Junta mandou registrar, logo não podem aggravar do des"pacho em questão—"

Ora, perguntam os Aggravados, com que coragem, pois, affirmam os Aggravantes, em sua minuta de aggravo, que têm marca registrada para doces de abacaxi, quando a Junta Commercial, unica Repartição na especie merecedora de todo o credito, proclama bem alto que é falsa essa allegação dos mesmos Aggravantes?

Isto prova simplesmente a deslealdade com que têm procedido os Aggravantes em todo esse negocio. O segundo fundamento do aggravo é que os Aggravados declararam na descripção dos exemplares de sua marca que o seu principal caracteristico é um abacaxi atravessado por uma facha preta marginada por uma linha dourada, tendo no centro desta facha escriptas, em typo maiusculo e dourado, as palavras "Abacaxi ao Natural". A marca de doce de abacaxi dos Aggravados não consiste exclusivamente no dezenho representativo desta fructa e o seu rotulo está perfeitamente revestido de muitos outros caracteres distinctivos, que o fazem differençar dos outros semelhantes, de provenieneia diversa.

Os aggravados na descripção, que fizeram de sua marca, não affirmaram de modo algum que o abacaxi fosse o unico caracteristico d'ella, mas sim que dentre dos muitos signaes distinctivos que lhe davam uma forma typica, elle constituia, como de facto constitue, o seu elemento por excellencia e jamais o unico, como malevolamente pretenderam insinuar os Aggravantes.

A lei nº 1236 de 24 de Setembro de 1904 diz em seu art. 2º o seguinte:

"As marcas de industria e de commercio pódem consistir em "tudo que esta lei não prohiba e faça differençar os objectos de "outros identicos de provenieneia diversa—"

Ora, a facha preta, marginada por uma linha dourada, que atravessa o abacaxi, e os muitos outros elementos constitutivos do rotulo em questão, deram-lhe uma forma typica e caracteristica, que os distingue completamente dos outros semelhantes de procedencia diversa. E' esta a doutrina consagrada na Lei e no seu Regulamento de 19 de Janeiro de 1905, o qual assim dispõe no paragrapho 4º de seu art. 19:

"Os envolucros ou recipientes, para serem considerados ele"mento constitutivo da marca, devem ter uma forma typica ou "caracteristica que os distinga dos que a industria e o commer"cio têm communente adoptado para revestir ou conter pro"ductos e mercadorias e que não podem ser registrados, como pro"priedade exclusiva por pertencerem ao dominio publico—"

Foi justamente em obediencia ao art. do Regulamento, acima transcripto, que os Aggravados deram ao abacaxi uma configuração toda especial, revestindo-o de muitos outros caracteristicos, que lhe deram uma forma typica capaz de differençal-o de qualquer outro semelhante de procedencia diversa e assim poder constituir marca de industria para assignalar uma qualidade de doce de seu fabrico.

E tanto a marca de doce de abacaxi em questão está revestida de uma forma distinctiva que a Junta Commercial da Capital Federal, em sessão de 16 de Dezembro ultimo mandou deposital-a, como consta da certidão passada pela Secretaria d'aquella Junta e publicada no "Diario Official" de 17 do mesmo mez de Dezembro a pag. 16951. Do exposto resulta claramente que nenhum dos fundamentos do aggravo, de que se trata, tem procedencia juridica e por isso, tranquillos e com a calma de quem está com a lei e o direito ao seu lado, esperam os Aggravados o respeitavel "veredictum" do Venerando Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Terminado o nosso memorial, façamos ao publico

UMA EXPLICAÇÃO FRANCA E NECESSARIA:

As razões, que levaram Antonio Didier & Irmão a aggravar do despacho da Meritissima Junta Commercial do Recife mandando registrar a nossa marca — "Abacaxi ao Natural", — cujo rotulo uzamos invariavelmente ha muitos annos, não foram de certo, como elles apregoam, o facto de figurar no mesmo rotulo o desenho representativo desse fructo, aliás atravessado por uma facha preta; deixando-se mesmo de lado a circumstancia de não poderem elles interpor tal recurso por não terem marca registrada para producto dessa especie.

Tanto isto é verdade que, tendo ultimamente a mesma Junta Commercial mandado registrar uã marca para producto da mesma especie, a requerimento de Carlos Frederico Xavier de Britto, em cujo rotulo figura tambem um abacaxi e este sem facha ou outro qualquer signal, os mesmos senhores até hoje não se julgaram prejudicados com tal registro e nem fizeram, ao menos, a mais ligeira reclamação. Para conhecimento do publico e do commercio dizemos o motivo, embora occulto, que tiveram elles para assim proceder. Eis o motivo:

Antonio Didier & Irmão iniciaram o fabrico de doce de abacaxi em fins de 1911 uzando nessa epocha, em suas latas, um rotulo bem differente do nosso.

Não lhes tendo sido facil a introducção do doce de abacaxi de seu fabrico nos mercados consumidores com aquelle rotulo, resolveram mandar fazer, fóra daqui, um outro, que é uma imitação total do nosso.

Quer do primeiro rotulo desses senhores, quer do segundo, que mandaram fazer, temos em nosso poder um, para quem quizer examinar e verificar *de visu* a verdade de tudo quanto vamos dizendo. Para que o publico melhor aquilate do procedimento desleal desses senhores chamamos a sua attenção para a seguinte circumstancia: O afan, que elles tiveram de imitar, ou antes, de cópiar o nosso rotulo, os levou ao ponto de incluirem, no que mandaram fazer, (tal como uzamos) as medalhas da exposição de S. Luiz, realisada em 1904, sem ao menos se lembrarem de que a sua fabrica foi constituida em 1906, conforme consta de seu contrato archivado na Junta Commercial; não sendo ella successora de qualquer outra mais antiga que tivesse sido premiada na referida exposição. Inda mais, sendo a Republica Argentina grande consumidora desse artigo, para lá remetteram o seu producto marcado com o novo rotulo, tentando-se registral-o em Buenos-Ayres, o que não foi possivel por constituir elle uma imitação perfeita do nosso, já alli registrado desde 1909.

Tendo chegado, em tempo, ao nosso conhecimento todas essas occurrencias de modo a podermos ainda garantir o nosso direito de legitimos proprietarios da marca, e scientes da torpe falsificação de que estavamos sendo victimas fizemos o registro da mesma marca na Junta Commercial deste Estado e o deposito do mencionado registro na Junta Commercial da Capital Federal.

Vê-se claramente do exposto que o aggravo em questão não foi interposto por Antonio Didier & Irmão por causa do abacaxi e dos desenhos e dizeres de nosso rotulo, mas sim como um meio de lhe dar tempo sufficiente para retirarem, dos diversos mercados, as latas de doce de seu fabrico, que são uma imitação total das nossas; uma vez que elles tinham a certeza de que iriamos defender o nosso incontestavel direito perante os tribunaes judiciarios.

Recife, 25 de fevereiro de 1913.

Amorim Costa & Cia.

Publicações Solicitadas

Professor

Precisa-se de um que ensine primeiras lettras, Francez e Mathemathica conforme os programmas modernos, a leccionar em propriedade Agricola proximo a estrada de ferro de S. Francisco.

Carta para a Estação de Gamelleira para J. C.

O futuro da familia

SOCIEDADE DE PECULIOS MUTUOS

SÉDE: RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12, 1.º ANDAR (ENTRADA PELO N. 14)

Telephone 278—caixa postal 261—

end. telg. FUTOMILIA—Recife

Pode-se affirmar, sem contestação alguma, que a sociedade de peculios mixtos, *O futuro da familia.* ultimamente organizada, vai marchar á frente das associações congeneres, disputando-lhes, com as vantagens offerecidas, o caminho, indicado á prosperidade pelas sympathias sociaes.

Com duas series, uma de 1.400 e outra de 2.600 socios, para todo o paiz, pagará *O futuro da familia* peculios integraes de 50.000$000 e 30.000$000 respectivamente, cabendo a cada socio entrar com uma quota para a primeira serie e com duas, adiantadamente, para a segunda.

Alem desses peculios, que representam a felecidade dos seus associados, pela certeza de que lhes será duvidosa a tranquilidade no futuro, distribue *O futuro da familia* seis premios de dez contos de réis, em cada serie, annualmente. O sorteio será feito de accordo com a loteria federal, adjudicando-se cada premio ao socio cujo numero do diploma corresponder ao milhar do numero da sorte grande da mesma loteria, em data convenientemente designada, e ainda 20 °/ₒ annuaes dos lucros sociaes.

O que certamente ha de levar a todos os pontos a nova de que *O futuro da familia* é uma associação de magnificos resultados é que os seus associados não perderão em hypothese alguma os seus seguros, o que importa dizer que os que entram para *O futuro da familia* apenas accumulam dinheiro com pequenos recursos depositados.

Poderá ser feito do modo seguinte o pagamento da joia:

Em um anno: duas prestações semestraes, uma de 500$000 e outra de 520$000.

Ainda em um anno: quatro prestações trimestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 265$000, cada uma.

Em dois annos: quatro prestações semestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 275$000, cada uma.

Ainda em dois annos: oito prestações trimestraes, a primeira de 123$200 e as seguintes de 140$000, cada uma.

Esta sociedade recommenda-se pela reputação moral de seus fundadores, nomes todos conhecidos no meio commercial e politico de Pernambuco, d'onde a prova de que, alicerçada por esses elementos, estará por todo o tempo de sua existencia garantida em seus compromissos.

E' a melhor das associações mutuas do Brazil. A unica que não cobra juros na primeira prestação.

Semelhante verdade não se discute. Brilha como o sól e apenas aos cégos de espirito, que são infelizmente os que não querem ver, é que a luz solar não tem belleza nem claridade.

Peçam prospectos, lendo-os com a attenção necessaria, e convencer-se-hão de que fazer parte do *O futuro da familia* é uma neccessidade, sendo mesmo um dever dos que não querem duvidas com o destino, esse passo incerto do homem sobre a terra.

O Vinho Creosotado é soberano tonico para as moças fracas.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria n. 53.

O Futuro da Familia

Comprehendendo esta sociedade que é nessessario estimular aquelles que prestam os seus serviços na propaganda das companhias de seguros, promovendo a felicidade de todos os que nellas se inscrevem, resolve estabelecer os seguintes premios aos seus agentes que angariarem seguros:

Por 700............	10:000$000
Por 500............	5:000$000
Por 250............	3:000$000
Por 200............	2:000$000

O prazo para a conquista desses premios será até o dia 23 de dezembro do corrente anno, data em que "O FUTURO DA FAMILIA" fará o respectivo pagamento, com as devidas solemnidades, para encorajar aos que se não tornaram dignos dessa victoria.

A directoria.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE E RESTAURADOR.

Uze sem demora

O

Pilogenio

unico **especifico** contra a queda dos **cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa,** e todas as molestias do couro cabelludo, da **barba** e dos **cabellos.**

O PILOGENIO é LOÇÃO idéal, antiseptica e inoffensiva: a preferida pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto sómente de vegetaes indigenas da flora do Brazil o

Pilogenio É O GRANDE GERADOR DOS CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.

58--RUA MARQUEZ DE OLINDA--60--PERNAMBUCO

A SORTE

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

O Propheta.

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH ?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR—Na rua Larga do Rosario n. 10, 1.º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

Elixir de Nogueira—Attestam sua superioridade entre similares, innumeros attestados medicos e de pessoas curadas

Um festival artistico

A's muito dignas sociedades dansantes e carnavalescas, o artista patricio **Eduardo das Neves** toma a liberdade **de solicitar sua valiosa attenção para as linhas seguintes:**

— **Realizando meu festival artistico no** *Circo Europeus*, **que se acha trabalhando no** *Polytheama Pernambucano*, **declaro que, gostosamente, contando com o concurso que espero receber das sociedades —Club Internacional, Recreativa Juventude, Casino Olindense. Casino Internacional, Casino da Bôa-Viagem. Sociedade de Beberibe, Fontoches, Vassourinhas, Espanadores, Caladores, Vasculhadores, Sachadores, Lenhadores, Empalhadores. Carpinteiros, Suineiros da Mattinha, Remadores, Sapateiros, Quitandeiras, Charuteiros, Costureiras, 18 de Março, Engommadeiras, Cigarreiras, Carvoeiros, Amantes das flôres, Pás, Pavão Dourado, Ciganas revoltosas, Leque de penna, Cozinheiros chinezes, Chaleireros, Lyricos, Cara dura, Cachurro do homem do miudo, Viuvas divertidas, Viuvas alegres, P. M. de São José, Nove e meia do Arrayal, Cavalheiros da Epoca, Jardineiros, Ferreiros, Amantes da Lyra, Bacalhão de Santo Amaro, Abanadores, Cartolinha do Peres, Camello, Bloco do novo amor e mais outras, cujo nome não foi possivel obter, peço ás mesmas a permissão para dedicar-lhes o meu beneficio a realizar-se ali na sexta feira proxima.**

Aos bravos foliões, denodados cavalheiros

que rendem culto á Terpsichore e ao grande Deus da Folia, que com o seu brazão imperioso esmagam o tedio e proporcionam o contentamento a toda uma multidão, offereço tambem meu festival, na espectativa de um bom acolhimento.

O viajador *cosmopolita*, porque não tem patria, é filho do Universo, irmão de todos os povos, passa por todas as privações da vida, nesse caminho incerto; errando aqui, baqueando alêa, para somente se erguer mais tarde, quando o povo civilisado de uma platéa culta lhe estende a mão carinhosa e protectora!

SOCIEDADES ás quaes tenho a honra de dedicar a minha festa artistica espero juntem a sua cohesão, a sua força e venham em auxilio de **Eduardo das Neves**, o simples artista patricio que lhes dirige neste momento estas desencontradas linhas.

Dedicando este entretenimento ás sociedades, penso que essa homenagem se estende ás exmas. familias dos dignos membros de cada uma dessas illustres corporações.

Mais que convicto de que todos me hão de dar a mão, nessa jornada que emprehendo, aguardo a coroação de meu ardente *desideratum*, na certeza de que não sahirei desta bella e culta terra pernambucana sem ter prestado o meu preito de admiração a esta pleiade pujante de foliões intemeratos e generosos.

P. S.—A's exmas. directorias das sociedades patronas do meu festival que quizerem honrar-me com as suas presenças, rogo a fineza de enviar-me os escudos com dizeres de cada uma das associações para dar melhor realce á ornamentação do theatro.

Rogo ainda ás dignas sociedades que desejam auxiliar o beneficiado na passagem dos bilhetes ou distribuição entre os seus associados, o favor de mandar as suas notas, designando a quantidade ou classe dos bilhetes que desejarem para serem satisfeitos prestando a sim o maior dos favores ao Eduardo das Neves, que não pode ir absolutamente ás sédes de cada um a das dignas corporações por não saber as localisações das mesmas.

Os bilhetes acham-se desde já á disposição das DIGNAS SOCIEDADES *e do publico* em geral, na bilheteria do *Polytheama*, onde qualquer informação será fornecida todos os dias pelo secretario da Empreza e o beneficiado agradecido.

Eduardo das Neves.

Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Geo. E. Keith Company
por Geo. E. Keith, presidente.

Firma reconhecida pelo tabellião publico.

Uma ingua lymphatica!!

Eu abaixo assignado venho por meio deste attestado, dar conhecimento ao publico, que tendo soffrido horrivelmente de uma ingua lymphatica por espaço de UM ANNO, a qual prostava-me de modo a não poder locomover-me, e de dia para dia abria orificios, e aborrecido de fazer uso de diversos preparados, sem utilidade alguma, lembrei-me do poderoso **ELIXIR DE NOGUEIRA**, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, do qual fiz uso somente de 6 frascos, achando-me, hoje, completamente curado.

Podem vv. ss. deste fazer o uso que lhes convier.

De VV. SS.

Am.º Att.º e crd.º

Adelio Dias Mau...

Estado do Pará, 29 de abril de 1911.
Rua de Cametá n. 8.
(Firma reconhecida)

Casa Matriz: **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: Rio de **Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illustrissima junta administrativa, em sessão de 25 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos, a seu cargo, durante o praso de 30 ou 90 dias a contar do 1.º de Março proximo.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, declarando os proponentes que se sujeitam as condições do edital anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, em 22 de Fevereiro de 1913.

O escrivão,

José Honorio B. de Moraes.

TRANQUILISADORA

Assembléa Geral de Installação

Os abaixos assignados, organisadores da Sociedade de peculios mixtos por mutualidade-TRANQUILISADORA-convidam aos Senrs. subscriptores, a se reunirem em Assembléa Geral de installação, no dia 1.º de Março proximo, á 1 hora da tarde, n'um dos salões da Associação dos Empregados no Commercio, a rua da Imperatriz.

Recife, 25 de Fevereiro de 1913.

Manoel da Silva Ramos.
José Ramos de Oliveira.
Miguel José Carreiro.
Francisco José da Silva Lopes.

AVISOS

Auxiliadora Pernambucana

Sociedade Mutua de Peculios e Sorteios

Installada a 23 de Fevereiro de 1913

Serie de peculios: Joia 15$000 mensalidade 5$000.

Peculio maximo 5.000$000.

Não ha limite para idade, nem se exige exame medico.

Qualquer que seja o numero de obitos recorridos dentro de um mez, não haverá repetição da contribuição.

Serie de sorteios: Joia 15$000 mensalidade 5$000.

Além de um sorteio mensal proporcional de 2:000$000 até 10:000$000, haverá emissão de 6 cadernetas por semestre e mais um premio extraordinario semestral que será rateiado pelas familias dos socios fallecidos no semestre.

Séde provisoria rua das Laranjeiras n. 1

DIRECTOR-GERENTE.

José Francisco de Moraes Silva.

Ao publico!!!

A todos a quem possa interessar.

Os senhores Lino d'Oliveira & C.ª, são agora, e durante seis annos teem sido unicos agentes dos fabricantes de calçado Walk-Over, para a venda em Pernambuco.

"A Americana"

Sociedade de Peculios e Rendas por mutualidade

Esta Sociedade avisa ao publico que installou sua séde definitiva no 1.º andar do predio n.º 2 da rua da Imperatriz. Telephone n. 936—Caixa Postal n.º 5. Endereço telegraphico Americana,—Recife.

A Directoria.

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

ANNUNCIOS

PAPELARIA BRAZIL

DE

Olympio Brederode & C.

Completo sortimento de livros para instrucção primaria e secundaria.

Artigos escolares e para escriptorio. Livros em branco. Typographia, pautação, encadernação e carimbos de borracha.

10 Rua Duque de Caxias 10 (Antiga das Cruzes)

PERNAMBUCO

O Bento Milagroso

O MELHOR LIVRO DE SORTES DESTE ANNO

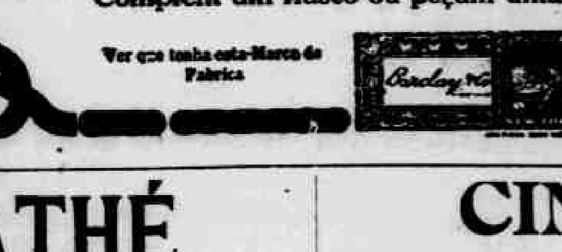
Editado pela typographia «Moderna»

ESCRIPTO EM LINGUAGEM DECENTE

Esperem os leitores

Em Casos de Doença o Doutor Sempre Lhes Limpa o Organismo

As Pequenas Pilulas de Reuter Evitam Doenças Conservando o Organismo Limpo de Impurezas



Se tomarem estas pequenas pilulas regularmente, conservarão a energia e vitalidade necessarias para resistirem á doença.

O segredo da saude é conservar o corpo livre de impurezas que envenenam e enfraquecem o sangue, causando indigestão, prisão de ventre, dôres de cabeça, nervosismo e debilidade.

As Pequenas Pilulas de Reuter são as unicas pilulas á venda que não causam ardôr, colica, ou incommodo. A mesma pequena dose é sempre de effeito. Sob a sua acção o organismo nunca deixa de funccionar normalmente. As suas propriedades certas para produzir bom parecer e bem estar nas pessoas que as tomam, teem causado a enorme venda que teem.

Comprem um frasco ou peçam uma amostra gratis.

Ver que tenha esta Marca de Fabrica

Unico Importador
Ambrosio Lameiro
90, Rua Theophilo Ottoni, 90
Rio de Janeiro

CINEMA PATHÉ

HOJE!-Monumental Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇAO:

Sob o sol do sul Bellissimo film tirado do natural pela fabrica NORDISK

SEGUNDA e TERCEIRA PROJECÇÕES:

CAMINHOS DESCONHECIDOS Grandiosa scena dramatica em 2 actos e 95 quadros, irreprehensivelmente posta em scena pela afamada fabrica Ambrosio de Turim.

QUARTA PROJECÇÃO:

Finissima comedia desempenhada pelos melhores artistas da invencivel fabrica NORDISK. **O naturalista tem um novo creado**

QUINTA PROJECÇÃO:

Perdão do avô Commovente producção dramatica da fabrica AMBROSIO

BREVEMENTE!!!

AS NOSSAS MULHERES MODERNAS

Extraordinaria creação cinematographica da invencivel *Nordisk Films*, em que têm papel saliente o famoso e apreciadissimo **Wuppschlander** e a graciosa actriz CLARA WIET

GRANDIOSO SUCCESSO

AO PATHÈ!! AO PATHÈ!!

CINEMA ROYAL

—CASA DE CONFIANÇA—

HOJE!-Sensaccional Programma-HOJE!

Sobresahindo o grandioso film Drama no circo em 3 partes

(Não confundir com outros exhibidos nesta capital com o mesmo nome)

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

ULTIMO REINO DE NAPOLEÃO (Ilha d'Elba)

Natural—LATIUM

SEGUNDA, TERCEIRA e QUARTA PROJECÇÕES:

Um drama no circo

Violento drama de acção pungente—Scena da vida de circo—*Eclypse*

QUINTA PROJECÇÃO:

Sua mãe intervem

Comedia de BIOGRAPH

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

ESPLENDOROSO SUCCESSO!!!

SOCIEDADE DE PECULIOS MIXTOS — O maior Sucesso do Mutualismo Brazileiro

PURAMENTE MUTUA — NÃO TEM ACCIONISTAS

A Sociedade que maiores garantias de exito offerece aos seus associados, pelo optimo plano de sua creação

A unica no Brazil que, cobrando uma só joia de inscripção e sómente uma quota de 10$000, por obito, garante o Peculio Mixto de

Rs. 20:000$000

por morte de um dos dous asssociados do mesmo grupo (socio ou adherente) porque congraça as

DUAS VIDAS EM UMA SÓ

considerando-as para todos os effeitos.

Uma unica vida a perigar! **Um unico peculio a pagar!**

A unica do norte do Brazil que em menos de 4 mezes de funccionamento, distribuio entre todos os seus associados a **Bonificação de 10$223** a cada um dos mesmos

A unica ao alcance de todos, porque possue Tabellas Populares para o pagamento de joia, cobrando **42$500** mensaes

Os primeiros 600 socios inscriptos, ficam isemptos de todos os pagamentos futuros, logo que a Serie fique completa.

THESOURO DA FAMILIA

Segura 2 vidas cobrando uma só joia

Peculio Mixto por morte
Rs. 20:000$000

Annualmente 13 peculios extraordinarios no total de

Rs. 50:000$000

80 % sobre o *Fundo de Bonificação* distribuido annualmente entre todos os associados quites

CAPITAL DE INSTALLAÇÃO Rs. 48:000$000

Capital nominal mutuario até 31 de Dezembro de 1912

RS. 394:645$000

A grande acceitação que tem tido o *Thesouro da Familia* é a prova de em 4 mezes, já estar quasi completo o numero dos primeiros *600 socios*, o que signitca que brevemente começará a pagar o Peculio Mixto integral de RS. 20:000$000

Importante noticia: *No Banco do Recife acaba de ser depositada, pelo **Thesouro da Familia**, a quantia de 50:000$000 a disposição do Ministro da Fazenda, para o deposito inicial de garantia, exigida pelas leis federaes vigentes.*

Não confundir o THESOURO DA FAMILIA com outras congeneres

O THESOURO DA FAMILIA é quem possue o seguro melhor e mais barato até hoje conhecido

Peçam prospectos, estatutos e informações na Sède Social — Rua Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Telephone n. 992 — Caixa do correio n. 255 — End. teleg. THESOURO

PRECISA-SE DE AGENTES E PROPAGANDISTAS

O FUTURO DA FAMILIA

Séde: Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar (Entrada pelo n. 14) — TELEPHONE 278 — CAIXA POSTAL 261 — END. TELEG. FUTOMILIA-RECIFE

A Sociedade que melhores vantagens offerece — **SERIES DE 1.400 E 2.600 SOCIOS** — *Segura o casal pagando uma só joia e uma só quota por fallecimento*

A pessôa que desejar se inscrever no **O Futuro da Familia**, corporação recentemente fundada com os melhores auspicios nesta capital e que tem encontrado franco acolhimento por parte do publico, poderá fazel-o, estudando mesmo demoradamente todos os seus prospectos. Tem uma serie geral de 1.400 socios e outra de 2.600 socios, ambas para todo o paiz. A primeira pagará um peculio de 50:000$000 e a outra de 30:000$000. O pagamento da joia poderá ser feito do modo seguinte:

EM UM ANNO:—Em duas prestações semestraes sendo a primeira de 500$000 e a segunda de 520$000. AINDA EM UM ANNO:—Quatro prestações trimestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 265$000, cada uma. EM DOIS ANNOS:—Em quatro prestações semestraes, a 1.ª de 250$000 a 2.ª, 3.ª e 4.ª de 275$000, cada uma. AINDA EM DOIS ANNOS:—Em oito prestações trimestraes, a 1.ª de 123$200 e as 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª de 140$000, cada uma.

O Socio é obrigado a entrar com uma quota para serie de 1.400 socios e duas quotas para a serie de 2.600 socios, adiantadamente.

O Futuro da Familia distribue seis premios de dez contos de réis entre seus associados de cada serie annualmente, verificando-se o sorteio por meio da Loteria Federal, sendo cada premio adjudicado ao socio, cujo numero do diploma que corresponder ao milhar do numero da sorte maior da Loteria em dia previamente designado pela folha official. Os socios não perdem em hypothese alguma os seus seguros, em virtude das grandes vantagens que **O Futuro da Familia** offerece, o que facilmente será verificado, pela leitura que se fizer seus prospectos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar (antiga Rua Nova) entrada pelo n. 14. Precisa-se de Agentes e sub-Agentes para os demais Estados da Republica e interior deste Estado.

A DIRECTORIA

Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, director-presidente, commerciante em grande escala e senador estadual.
Coronel Antonio Loyo de Amorim, director-thesoureiro, commerciante em grande escala e deputado estadual.
Coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto, director-gerente, proprietario e accionista do Banco do Commercio.

CONSELHO CONSULTIVO

Coronel Enéas Jacome de Araujo, thesoureiro da Caixa Economica.
Coronel Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, proprietario e negociante, chefe da firma Antonio Pinto.
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, proprietario, capitalista e engenheiro civil de grande nomeada.
Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima, proprietario e negociante.
Dr. Sergio Nunes Magalhães, deputado e juiz em disponibilidade.
Major José de Souza Carreiro, grande capitalista, proprietario e socio da firma do Cinema Royal.
Major Domingos Netto, commerciante.
Capitão Antonio Florentino, funccionario estadual.
Major Alberico Moreira, despachante da Alfandega.
Coronel Sebastião Alves da Silva Filho, senador e proprietario.
Coronel Amaro Tavares Coutinho, proprietario.
Coronel Eugenio Affonso Ferreira, capitalista e despachante geral da Alfandega.
Major Francisco de França Monteiro, commerciante e fazendeiro.
Coronel Manoel Fabriciano Carneiro Tiririca, director do syndicato agricola de Alagôas e commerciante.
Dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto capitalista e da firma Loureiro Barbosa & C. de Maceió.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, capitalista e proprietario.
Pharmaceutico José Prospero dos Santos, commerciante e fazendeiro.
Dr. Barretto Sampaio, medico e capitalista.
Coronel Sylvio Nery da Fonseca, commerciante e proprietario.
Coronel Elias Thomé de Souza, capitalista e commerciante.

SUPPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO

Antonio da Costa Campos, commerciante.
Major Manoel Francisco Martins, corrector da praça.
Coronel José Dantas da Gama, agricultor e capitalista.
Dr. João de Macêdo França, funccionario estadual.
Major Antonio Geraldo do Rego Barros, auxiliar da Great Western.

CONSELHO FISCAL

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, proprietario e capitalista da firma Gonçalves Agra & C.
Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto, proprietario e contador dos correios.
Major Augusto da Silva, proprietario e commerciante.
Dr. João da Matta Rocha Figueiredo, proprietario.
Major Manoel Peixoto Pinto, commerciante e agricultor.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Major Arthur Jader de Carvalho Neves, official dos correios.
Coronel Francisco Correia de Rezende Rego, commerciante e proprietario.
Manoel da Silva Lobato, auxiliar da casa J. Pessôa de Queiroz.

CORPO MEDICO

Dr. Epiphanio Pessôa, dr. Ascanio Peixoto Guimarães, dr. Augusto de Hollanda Chacon, dr. João Baptista de Carvalho, dr. Barretto Sampaio, dr. Andrade Lima.

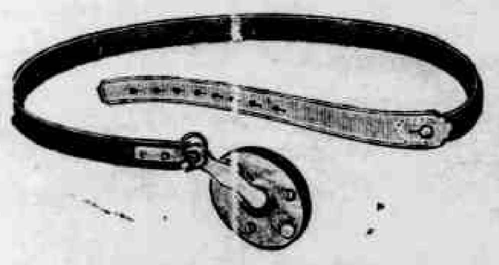
PHARMACIA BARTHOLOMEU

DE

A. P. BRAGA GUIMARÃES

PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente para Receituario Medico Especialista em Sondas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros



Praça da Independencia n. 9 — RECIFE — Pernambuco

Esterilisações completas pelo apparelho de SOREL

Fabricação completa de AMPOLAS

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Theatro Familiar de Variedades

AVISO—Estreando hoje n'este estabelecimento a importante companhia do «Circo Europeu» a empreza do Polytheama suspende provisoriamente suas funcções cinematographicas, para renoval-as logo após a sahida da citada companhia.

A empreza scientifica que os cartões permanentes deste estabelecimento, não terão valor para os espectaculos deste novo genero de diversões.

Neste curto espaço de tempo a empreza aproveitará para montagem de seus novos apparelhos e tela, afim de dar suas sessões em plena claridade a exemplo dos paizes adiantados que a cerca de 3 mezes já adoptaram esse importantissimo melhoramento recentemente descoberto n'Allemanha. Certo de que seus habitués saberão corresponder aos esforços da empreza, essa por sua vez, não poupará sacrificios nem despezas para de dia a dia variar suas funcções e melhorar o estabelecimento.

Recife, 8 de Fevereiro de 1913.

A Empreza.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
INDEMNISADORA

N. 29 — Rua Bom Jesus — N. 29

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Capital de responsabilidade	1.500:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de Reserva	150:000$000
Lucros Suspensos	88:271$030
Premios obtidos	6.612:973$800
Sinistros pagos	3.313:808$500
Dividendos distribuidos	1.393:000$000

DIRECTORES:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Collyrio Maravilhoso

Este COLLYRIO preparado na **Pharmacia Minerva**, reune os medicamentos mais proveitosos, para todas as molestias dos olhos como sejam:

Belidas, Ophytalmia, Carnosidade e Inflamações
Que apparecem nas pessôas delicadas

Preço de um vidro 1$000 — Preço de uma duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL NA **Pharmacia Minerva** DE **SANTOS SELVA & FILHOS**

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

Pó de Mosquito
DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: **SILVA BRAGA & C.**

Rua Marquez de Olinda n. 60

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da humanidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE

SOCIEDADES MUTUAS

DE

Peculios, Bonificações e Construcções

SÉDES SOCIAES — **S. PAULO**

Autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal pelos Decretos ns. 9430 e 9686 de 13 de Março e 31 de Julho de 1912

ALLIANÇA DO BRAZIL

E' a unica sociedade mutua de peculios que admitte socios maiores de 60 annos, e distribue um peculio de 40 contos, sendo 30 contos aos herdeiros e 10 contos a um dos socios em vida, sempre que se der um fallecimento e mais uma bonificação dos lucros liquidos verificados semestralmente mediante a

Joia por inscripção	120$000
Contribuição á serie Junior, com 3000 socios de 18 a 55 annos	16$000
A' serie Senior, com 900 socios de 55 a 65 annos	50$000

A UNIÃO PAULISTA

Fornece aos seus associados um capital ou uma casa de moradia mediante a joia de 1$000 e mensalidade de [illegible], concorrendo os socios em um sorteio mensal em que são distribuidos 1 peculio de 10 contos, 1 de 2 contos e 5 premios de 1:000$000 ás apolices cujas finaes correspondam aos 7 primeiros premios da Loteria Federal.

Os socios não contemplados nos 120 sorteios em que entrarem serão reembolsados de suas entradas e mais os juros de 5 %.

A serie especial distribue 1 premio de 20 contos, 1 de 6, 1 de 3, 2 de 1 e 5 de 200$ — Joia 10$, mensalidade 6$

ESTATUTOS E INFORMAÇOES A VONTADE

Agente geral em Pernambuco—**Gonçalves da Rocha**

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES

Rua 15 de Novembro n. 36, 1º andar

FOLHETIM DO DIARIO (24)

MAXIMO GORKI

O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

IX

Porque?— Perguntou-lhe Maklakof.

—Porque sou medroso.

—Isso passa.

Não passa!— replicou Evséi.

companheiro.

—Tudo passa!—replicou Evséi.

A rua estava lamacenta, fria, escura. Os reflexos das luzes na lama, e as manchas doiradas, apagavam-se sob o patinhar do povo e dos cavallos.

Evséi e Maklakof conservaram-se por muito tempo silenciosos. Com o escolho vazio, o olhar fito ao longe. Klimkof percebia que o seu companheiro o examinava: esperou.

—Ha-de-se vir a habituar—recomeçou Maklakof.—Mas se tem outra occupação, então abandone esta immediatamente. Tem-a?

—Não tenho.

—Ha muito tempo que pertence á secreta?

—Desde hontem.

—Ah! então ahi está a razão das suas apprehensões!...

—Aonde devo eu ir agora?—informou-se Evséi baixinho.

Sem responder, Maklakof continuou:

Tem familia?.. . pae, mãe?...

—Não tenho ninguem.

O espião estremeceu, mas nem palavra proferiu. Com as palpebras meio cerradas, respirava pelo nariz, e o bigode tremia-lhe.

No ar pairavam sons d'um sino, sons melodiosos, acariciadores. Cobria a cidade uma nuvem sombria e opaca, e o som do bronze, sem se poder elevar para o céo, arrastava-se tristemente por cima das casas.

—Amanhã é domingo — notou Maklakof a meia voz — Costuma ir á egreja?

—Não, senhor — respondeu Evséi.

—Porquê?

—Não sei... Abafa-se lá dentro!

—Pois eu, costumo ir. Gosto das missas matinaes, de ouvir o orgão e vêr a luz coando-se pelas janellas. E' uma festa para mim!

As palavras simples de Maklakof deram coragem a Evséi, que quiz tambem fallar de si.

—Eu tambem não desgosto, mas é de cantar. Quando pequenino, cantava no côro. Quando se canta, até se perde a idéia do sitio aonde se está. Parece que a gente deixa de existir.

—Chegamos ao nosso destino!—interrompeu Maklakof.

Evséi soltou um suspiro olhando com tristeza para o grande edificio da gare, que bruscamente se lhe ergueu deante dos olhos, fechando-lhe o caminho.

Chegando ao caes, já coalhado de gente, os dois policiaes pararam e encostaram-se á parede. Maklakof cerrou as palpebras, como quem dormita. As esporas dos militares que iam passando tilintavam: uma mulher de bôa presença, olhos negros e côr esverdeada, poz-se a rir, com um timbre fresco e sonoro.

—Repare n'essa mulher e no velho que está com ella — avizou Maklakof palavra por palavra — Ella chama-se Sarah Lowrie, é parteira e mora na rua Sadowaia, numero sete. Esteve primeiro na cadeia, depois na Siberia. O velho que a companha é um jornalista que esteve egualmente deportado.

De subito collocou á pressa o chapeo deante dos olhos, como se alguma coisa o tivesse apavorado. Depois continuou, mais baixo ainda:

—Vê aquelle homem de pardessus escuro, com bonnet de pelles?

Evséi respondeu que sim por um aceno de cabeça.

—E' o escriptor Mironof.. Já foi preso quatro vezes em differentes cidades... Tem lido os livros d'elle?

—Não.

E' pena. Escreve coisas interessantes.

Uma serpente enorme de metal negro, cuja cabeça era provida de tres olhos chammejantes e d'uma especie de chifre, ou esporão, deslisou rapidamente pelos rails, com um chocalhar de ferragens e mugidos: e parando largou a silvar com furia, enchendo o ar d'uma fumarada branca. Aquelle halito humido e quente açoitou Evséi no rosto: vultos sombrios de pessôas afadigadas passaram precipitadamente sob os seus olhos, parecendo-lhe estranhamente minuscular em comparação da gigantesca machina.

Era a primeira vez que Evséi via de perto tal massa de ferro, que lhe parecia viva e sencivel, e que açambarcou a attenção do rapaz fazendo nascer nelle um presentimento sinistro. Na sua memoria, olhos de fogo, redondos e luminosos, brilhavam com uma claridade offuscadora: grandes rodas vermelhas começaram a girar: uma alavanca d'aço scintillou, levantando-se e cahindo como um enorme facalhão.

Maklakof proferiu algumas palavras em voz baixa.

—O que?...—perguntou Evséi.

—Nada!—replicou o agente despeitado.

O sangue subira-lhe ás faces, e mordia os labios. Seguindo-lhe o olhar, Evséi percebeu que o seu collega vigiava o escriptor. Este ia andando lentamente, a cofiar o bigode, ao lado d'um homem atarracado, já velhote, que vestia um pardessus desabotoado e levava na cabeça um chapeo de feltro. O recemvindo ria a bandeiras despregadas, e exclamou levantando a cara redonda e barbuda:

—Você comprehende, hein?... Elle viajava, viajava, e... eis que...

O escriptor tirou o chapeo para saudar um transeunte, pondo então a descoberto a cabeça recentemente tosquiada á escovinha, uma fronte alta, uma cara de protuberancias muito salientes e um nariz acachapado. Klimkof achou-lhe um ar desagradavel, brutal: o grande bigode ruivo, dava ao homem um tom marcial severo.

—Vamo-nos!—disse Maklakof—Elles provavelmente sahem juntos... Temos que ser muito prudentes: aquelle que chegou, é um patusco que nos ha-de dar que fazer...

Maklakof retomou um fiacre e ordenou imperiosamente ao cocheiro que seguisse certa carruagem que lhe indicára.

—Fui a casa d'elle dar uma busca...—proseguiu Maklakof.

—A casa do escriptor?—perguntou Evséi.

—Sim... Cocheiro! Segue para a frente—ordenou Maklakof vendo que o trem que lhe ia na dianteira tinha parado.

Um instante depois saltou da carruagem, pagou á pressa, e disse para Evséi:

—Espere-me aqui.

E desappareceu nas trévas humidas. Klimkof ouviu-o perguntar:

—Faz favor, diz-me... E' aqui a casa Iakovlef?

Alguem respondeu em voz rouca:

—Não senhor. E' a casa Pertzef.

—E a casa Iakovlef, onde é?

Não sei.

Encostado ao tapume de madeira junto do qual ficára, e todo ouvidos aos passos de Maklakof, Evséi pensava:

—"Como é facil seguir alguem!"

O espião reappareceu com cara de quem vem descontente.

—Não temos mais nada que fazer aqui. O senhor amanhã de manhã ha-de vestir outro fato e vir vigiar esta casa.

Puzeram-se de marcha. As palavras de Maklakof encheram os ouvidos d'Evséi como um rufo de tambôr.

—Fixe na memoria as physionomias, o vestuario, o modo de andar de quem quer que aqui venha. Não ha pessôa nenhuma absolutamente semelhante a outra: cada qual tem a sua particularidade, e são essas particularidades que o senhôr deve notar ao primeiro tope, sejam ellas o modo de olhar, o tom da voz, a maneira de levar as mãos andando, ou de se descobrir para cumprimentar alguem. A nossa profissão exige antes de tudo uma memoria fiel.

Evséi imaginou que inspirava ao policia uma antipathia secreta, e ficou por isso bastante triste.

—O senhor tem umas feições que facilmente se fixam, os olhos, sobretudo: e isso é um alto inconveniente: portanto é bom que se não mostre muito sem ser disfarçado. Dá ares d'um negociantito ambulante: o que lhe conviria melhor seria andar com uma caixa ao peito ou um cesto na mão provido de toda a casta de bugigangas; agulhas, ganchos para o cabelo, fitas, rendas botões, etc... Deixe estar, que lhe hei-de mandar fornecer tudo isso... D'esse modo poderá penetrar nas casas relacionar-se com a creadagem.

Calou-se, tirou a barba, atirou o chapéo para traz e moderou o passo.

—Os creados, em geral, estão sempre de lingua desembainhada para cortarem na pelle dos patrões: é facil interrogal-os, sobretudo ás mulheres; cozinheiras, creadas de quarto, amas de meninos, etc... que se finam de dizer mal!—Irra! estou transido de frio—concluiu bruscamente mudando de voz—Vamos até ao café.

—Mas... eu não tenho dinheiro...

—Que importa, se eu o convido!!

Entraram n'um café.

—Um copo de conhac e duas cervejas!—disse Maklakof com modos auctoritarios para um creado—Quer tambem conhac, Klimkof?

Não bebo...—respondeu Evséi embaraçadamente.

—Como queira!

O espião examinou attentamente Klimkof, afagou o bigode, fechou os olhos durante um segundo, e depois espreguiçou-se por modo que todas as juntas do corpo lhe rangeram. Tomando o conhac, recomeçou a meia voz:

—E é sobretudo bom que você seja calado... discreto...—Em que está pensando?

—Eu sei lá! Em tudo... em mim..

—Sobre?...

O olhar de Maklakof tinha tal expressão de bondade, que Evséi abriu-se-lhe.

—Estou pensando que talvez fizesse melhor em me metter n'um convento.

—Porquê?

—Ideias!

—Você crê em Deus?

Evséi reflectiu, e depois, ... quem se desculpa...

—Creio!—disse elle—Mas ... para o servir que eu penso n'elle ... para me tirar de difficuldades ... nar-me n'um convento... Em que ... ria eu ser util a Deus?

—Vá, bebamos...

Klimkof tomou d'um trago a cerveja, que achou amarga e fria. Teve um arripio: lambeu os beiços e perguntou bruscamente:

—O senhor tem sido atacado muitas vezes?

Eu!! por quem?—exc... agente secreto com ares de surpreza um tanto intrigado.

—Não digo como particular, mas em geral os espiões...

—Agentes! Agentes, é que ... corrigiu Maklakof de sub... sorriso.

E continuou:

—Sim... acontece serem ... las a mim ainda ningue... teu—affirmou.

E dito isto, ficou-se ... passára-lhe pela physionomia ... nuvem sombria. Logo, porém, ... neçou fallando:

O nosso officio, é um ... ção: todo o mundo nos vê ... olhos. E tanto assim que eu ... cinco annos, só uma vez fui ... como homem por outro homem

(Continúa)

A SORTE!!

Depende de saber empregar e gozar bem o tempo

As machinas de costura e de escrever que a CASA VICTOR expõe a venda, auxiliam pelas suas confecções e durabilidade —a ganhar tempo, dinheiro e perfeição no serviço.

Os gramophones e cinemas familiares que a mesma tem sempre em grande stock, recreiam o espirito e instruem ao mesmo tempo.

Aproveitae e gozae o vosso tempo e tereis *Bôa sorte*, é o que vos affirma e deseja a

CASA VICTOR

a qual por importar em grande escala faz os preços mais abordaveis do mercado.

Sortimento profissionalmente organizado de artigos dentarios

Prudencio Pio & C.

Rua Larga do Rosario n. 21 — PERNAMBUCO

A IODYRINE do DOUTOR DESCHAMP da Faculdade de Medicina de Paris

FAZ EMMAGRECER

Sem causar o minimo damno á Saúde em algumas semanas, sem dieta e sem fatiga, pela destruição das cellulas do tecido adiposo

A Iodyrina é um producto SYNTHETICO, absolutamente inoffensivo. Cada CAPSULA contem 10 centigrammas de producto puro, isempto de thyroidina e de glandula thyroides.

E' o mais efficaz dos especificos da

OBESIDADE

Não deixa rugas e convém a ambos os sexos

Approvado e receitado pelos melhores Medicos

Laboratorio DUBOIS-LALEUF, 7, Rue Jadin, PARIS

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Approvado pela Directoria geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro

SEGURO SOBRE A SAUDE

Toda pessôa que tem em sua casa um frasco de SAL DE FRUTA DE ENO pode gabar-se de possuir uma bôa APOLICE de seguro sobre a saude. Nenhuma outra a protegerá melhor contra as molestias que são a nossa herança.

O SAL DE FRUTA DE ENO

durante mais de 35 annos ajudou milhões de pessôas a recobrarem e conservarem a SAUDE, a ENERGIA e o BEMESTAR. Se, cada manhã, tomarem o "ENO'S", experimentarão em breve uma grande melhoria no seu estado geral. Os seus alimentos tornam-se agradaveis e proveitosos, e seu somno ininterrumpido e reparador, a vida torna-se deliciosa e o trabalho agradavel.

"FRUIT SALT" tem um SABOR AGRADAVEL, uma ACÇÃO DOCE; é O MELHOR REMEDIO contra as dôres de cabeça, os excessos de bilis, a indigestão, a impureza do sangue e o estado febril do organismo.

Preparado unicamente por J. C. ENO Limited. Londres

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRASIL.

Vende-se em todas as principaes pharmacias.

Unico que cura a syphilis

ELIXIR DE NOGUEIRA

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDEM-SE TYPOS E MACHINAS

Ruas Nova 10, Imperador 20 e 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Não bebas mais — Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREET, LONDRES. 23. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

SYPHILIS

Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o Cajurubeba, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O Cajurubeba tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

Xarope depurativo anti-syphilitico

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico depurativo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radicalmente ... rheumatismos, sarnas, paralysias, feridas recentes ... O mais procurado ... ter deixado de produzir ... nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e pharmacia Martins

que foi obtida das mãos do proprio auctor e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 399 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88—Rua Duque de Caxias—N. 88

Annuncios Maritimos

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete

ITAPUHY

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 25 e sahirá impreterivelmente no dia 27, para: MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

Cargueiro

ITAQUI

Presentemente neste porto sahirá depois de pequena demora para MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete

ITAPEMA

Este paquete recentemente construido para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, esperado até o dia 4 de março e sahirá impreterivelmente no dia 6 para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para leval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois da descarga dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23—Rua do Bom Jesus—23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 21 do corrente, segue no dia seguinte para Ceará, Pará e Manáos.

O PAQUETE

GURUPY

Esperado do sul até o dia 28 de fevereiro, seguirá depois da indispensavel demora para: Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos e Maranhão.

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

JACUHY

Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para: Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do norte até o dia 25 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para Rio e Santos.

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

SCULPTOR

Presentemente no porto, voltará para Liverpool, depois da demora necessaria.

Vapor inglez

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 18 de fevereiro.

Vapor inglez

PROFESSOR

Esperado de Liverpool no dia 5 de março proximo.

Vapor inglez

GLADIATOR

Esperado de Liverpool no dia 11 de março proximo.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22, 1º ANDAR

Aguas mineraes naturaes de therapeutica, como Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vidago, Erlan etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, recebe todos os mezes das varias fontes de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

ALMAANACK VEGETARIANO — Guia seguro para todos a gente se converter ao vegetarismo. Vende-se nas livrarias a 700 réis.

COMPOSITORES — Precisa-se de dois compositores habilitados para trabalhar em obras de avulso. Corrida a tratar na Typographia Moderna, á rua Duque de Caxias n. ..., pagamento por obra ou salario bom ordenado.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ... DO—De diversos annos, vende-se no escriptorio do Diario.

Depurativo — O melhor depurativo que reune á propriedade depuração do sangue, á acção de ... estomago e tonificar o organismo ... Cajurubeba é esse depurativo ideal ... formula agradavel e commoda ... o doente pode sempre contar ... rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

MATA-RATOS — (Rat-Cake) Biscoitos especiaes e ... dos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ... elles inteiramente seccos pela ... prodigiosa de tão utillissimo producto. Preço de cada caixinha ... alcance de todos. Unicos depositarios Silva Braga & C.ª—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

SIMPLEX—Vinho sem alcool extrahido de uvas do Douro. Bebida refrigeradora, depurante e tonica. Vende-se na rua 15 de Novembro n. ..., Pereira Ferreira & C. Recife.

Tintas, vernizes, esmaltes, oleos, broxas, ... todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de muros, moveis, grades etc., ... trados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C. 58 Marquez de Olinda, 60

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthritismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz - rua do Cabugá n. 16.

ALUGA-SE ou vende-se a casa n. 2 B na travessa João de Barros, tem 2 quartos, 2 salas e cosinha, quintal muito comprido e cacimba, a tratar á rua de São Miguel n. 54, Afogados.

VENDE-SE duas casas n. 14 e ... rua dr. Feitosa, antiga estrada do Rosario, a tratar a rua S. Miguel n. 54, Afogados.

COMMERCIO

Dia 24 de Fevereiro

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 1$ a 1$100 reis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 2$000 a 2$200 firme, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 e a de maniçoba a 3$000.

Café, cota-se de 12$200 a 12$400, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 860 a 870 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 28$000 a 39$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$030 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota-se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, a 10$000 conforme a procedencia.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 20$000 e 21$000, genero barroso de 19$000 a 20$000 e o genero preto de 16$ a 18$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, a 8$000 a 8$200 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 30$ a 35$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 a 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$100, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$100.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %	1:000$	ao par
» do Estado 5 %	1:000$	860$
» do Estado 7 %	1:000$	ao par

BANCOS

Banco do Recife	100$	ao par
» de Credito Real	140$	35$
Letra hypothecaria 6 %	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %	100$	95$
Banco Emissor	100$	5$
Banco das Classes	100$	25$

ESTRADA DE FERRO

Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Serviços Maritimos	100$	25$

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica da Torre	200$	215$
» Paulista	200$	ao par
» de Estopa	200$	95$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phenix	300$	415$
Amphitrite	400$	620$
Indemnizadora	300$	380$
Iris	400$	560$
Pernambucana	100$	20$

Importação

Vapor hollandez *Zaaland*, entrado de Amsterdam e escala, em 23 e consinado a Julius von Sohsten.

Carga de Amsterdam

Envelloppes e papel 7 caixas a R. M. Costa & Filho, 4 a E Nascimento.

Louça 26 volumes á ordem.

Machinas 21 volumes á ordem.

Papel 12 fardos á ordem.

Sardinhas 50 caixas á ordem.

Tintas e ty... 4 caixas á ordem.

Carga de Leixões

Azeite 10 caixas a J. Abrantes.

Azeitonas 15 caixas a Paulino de Menezes.

Conservas 25 caixas a Loureiro Barbosa & C.

Sardinhas 40 caixas a Paulino de Menezes.

Carga de Lisbôa

Azeite 10 caixas a João Cezario Filho, 15 a Francisco Ferreira, 15 á ordem.

Cal em pedra 110 tambores ao Syndicato Regional Agricola.

Sardinhas 10 caixas a Francisco Pinto & C, 50 a Dubeux & C.

Vinho 52 pipas á ordem, 30 a Santos da Figueira & C. 30 a J. de Oliveira Marques, 50 a Dom de Sampaio Ferraz, 50 a Duraes Cardoso & C 30 a Castro & Mendes, 31 a Ovidio da Silva & C, 30 a Dias Pinheiro & C.

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de fevereiro

Tropeiro, do sul hoje.
Purus, de Nova-York hoje.
Jaquaribe, do norte hoje.
Crathen, do sul hoje.
Guajará, do sul hoje.
Pernambuco, da Europa hoje.
Itapuhy, do sul hoje.
Avon, da Europa a 27.
Tocantins, do sul a 28.
Asiatic Prince, do Nova-York, a 28.
Gurupy, do sul a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de fevereiro

Bahia e esc. *Ilhéos*, hoje.
Santos e esc. *Pernambuco*, amanhã.
Porto-Alegre e esc. *Mantiqueira*, amh.
Porto-Alegre e esc. *Tropeiro*, ás 4 amh.
Florianopolis e esc. *Jaquaribe*, a 25.
Porto-Alegre e esc *Itapuhy*, 26 ás 4 h.
Santos e esc. *Mossoró*, a 27.
Santos e esc. *Purus*, a 27.
Buenos-Ayres esc. *Avon*, a 27.
Santos *Mossoró*, a 27.
Nova-York e esc. *Tocantins*, a 28.
Santos e esc. *Asiatic Prince*, a 28.
Manáos e esc. *Crathen*, a 28.
Santos *Guajará*, a 28.
Porto-Alegre e esc. *Jacuhy*, a 28.

Mez de março

Manáos e esc. *Gurupy*, a 2.

Ancoradouro interno

Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Lugre inglez *Canada*, descarregando.
Barca ingleza *Hinemoa*, arribada.
Patacho inglez *Galatea*, bacalhau.
Barca Noruega *Curiba*, cimento.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Sculptor*, descarregando.
Vapor inglez *Ildertoro*, descarregando.
Vapor nacional *Ilhéos*, carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nacional *Tijuca*, carregando.
Vapor nacional *Mantiqueira*, carregando.
Vapor nacional *Jacuhy*, carregando.
Vapor nacional *Itaqui*, carregando.

Movimento do porto no dia 24 do corrente

ENTRADAS

Liverpool e escala 25 dias, vapor inglez *Warrior*, de 2.260 toneladas, commandante J. M. Mullan, equipagem 39, varios generos a Julius von Sohsten.

Pará e Ceará 6 dias, vapor nacional *Mossoró*, de 294 toneladas, commandante José Simões Redondo, equipagem 37, varios generos a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala 5 dias, vapor nacional *Brazil*, de 775 toneladas, commandante Hercillo de Farias, equipagem 63, varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

SAHIDAS

Manáos e escala vapor nacional *Brazil*, commandante Hercillo de Farias, varios generos.

Manáos e escala vapor nacional *Tijuca*, commandante M. S. Reis, varios generos.

Aracajú vapor inglez *Sculptor*, commandante A. B. Sandford, varios generos.

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional *Olinda*, no dia 23:

Maceió—Hermes Fisher.

Bahia—Mar... Leon... A. Othon, Josepha R. Lima, Alberto Zarco, Rosita Portugueza e 1 creada, Catharina Lins e 2 filhos, José Francisco e senhora, José Lopes, J. Lopes, Estevão Nicolis e senhora, Manuel Alves M. Junior.

Victoria—Dr. Samuel Chaves.

Rio de Janeiro—Dr. Sezino Barbosa e senhora, Alvaro C. Maia e senhora, Maria C. Costa, Olivia I. Costa, 3 menores e 1 creada, Salathiel A. Mello, Pedro Carvalho Mendes, A. Albuquerque, Alfredo Agostinho, Rodolpho S..., M. Domingos, José Raymundo, Miguel Machado, Benedicta Queiroz e 2 filhos, dr. Gonçalves da Rocha, Manuel T. Costa e senhora, sargento Irineu Saldanha, sargento José da Silveira, 13 voluntarios, Severino Albuquerque, A. Albuquerque, Maria R. Magalhães, ex-praça Francisco José Sant'Anna.

— Chegados do sul no vapor nacional *Brazil*, no dia 24 do corrente.

Rio de Janeiro—Tenente Gerencio Netto e um creado, João Carvalho Saldanha, Eduardo G. e Silva, João Baptista de Carvalho, Getulio Costa, Marcelino Nunes, Levino Carvalho Nunes, Costa e Silva, Homero Accioly, J. ... Araujo, Antonio Ferreira Lima, José Pedro, Celestino Grego, Jacob Peixe, Samuel Pont-Lemar, João Pedro, S. Dyonisio, cinco praças do exercito.

Bahia—Nestor Silva, José Ribeiro de Barros, C. Schatier, Firmino Torres, Justo Ribas, Nicolau Oliveira e Julia Silva.

Maceió—João Felix da Silva, Adelino Sá, dr. Quinetella Cavalcante e Severino Filho.

A quem precisar

O bacharel José Francisco de Moraes e Silva, ... encarrega-se de ... ... a ... de apolices federaes e estadoaes ... de predios ... aluga-se de casas, etc., tudo mediante modica porcentagem.

Garante-se a maior seriedade e correcção. Residencia—Rua das Calçadas n. 6.

Annuncios Funebres

Hildebrando Gomes dos Santos

SETIMO DIA

João Vieira Gomes dos Santos e familia, convidam a todos os parentes e amigos, a comparecerem ... á missa que mandam celebrar por alma de seu ... Hildebrando Gomes dos Santos, no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz ... e ... confessando-se agradecidos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.